



PGR NR-18

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

**NR-18 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO**

Razão Social

J NASSER ENGENHARIA LTDA

OBRA: MINISTERIO PUBLICO FEDERAL - PROCURADORIA

Vigência

06/02/2023 a 06/02/2025

SUMÁRIO

1 - REVISÕES	4
2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	5
3 - AVALIADORES	6
4 - APRESENTAÇÃO	7
5 - OBJETIVOS	8
6 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	9
7 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PGR NA EMPRESA	11
8 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS	12
9 - PGR/INVENTÁRIO DE RISCOS	13
10 - IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO	16
11 - AVALIAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES	23
12 - AVALIAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES II	37
13 - DESCRIÇÃO E PROJETO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS	43
14 - RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	50
15 - MONITORAMENTO E MEDIÇÃO DO DESEMPENHO	52
16 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS	53
<i>16.1 Critérios utilizados para definição do nível do risco</i>	<i>53</i>
<i>16.2 Níveis de risco possíveis</i>	<i>53</i>
<i>16.3 Matriz para determinação dos níveis de riscos</i>	<i>55</i>
<i>16.4 Classificações de prioridade de risco</i>	<i>55</i>
17 - INSTRUMENTO(S) UTILIZADO(S) NA AVALIAÇÃO DOS RISCOS	57
18 - METODOLOGIA DE USO DO(S) INSTRUMENTO(S)	58
19 - INVENTÁRIO DE RISCOS	59
20 - RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS DO AMBIENTE DE TRABALHO	64
21 - METAS E PRIORIDADES DE CONTROLE	80
22 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS	84
23 - RECOMENDAÇÕES A EMPRESA	85
24 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
25 - ENCERRAMENTO	87
26 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART	88

Este Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) foi desenvolvido por profissionais habilitados conforme recomenda o Ministério do Trabalho e Previdência e a legislação vigente.

Para os levantamentos de Riscos na empresa **J NASSER ENGENHARIA LTDA** usou-se o conceito de EXPOSTO DE MAIOR RISCO (maximum risk employee - MRE), sendo avaliadas as piores condições de trabalho, que deixam o trabalhador mais exposto aos agentes nocivos.

Este documento é de uso exclusivo da empresa **J NASSER ENGENHARIA LTDA** para consultas, orientações e acompanhamento dos programas preventivos da empresa.

Este Programa se constitui em documento legal e específico, conforme a legislação em vigor, sendo um produto original e único, e que nenhuma parte ou todo, poderá ser reproduzido, transmitido, copiado sem a licença ou permissão por escrito do autor.

1 - REVISÕES

Revisão	Data	Descrição
06/02/2023	06/02/2025	01

2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: J NASSER ENGENHARIA LTDA

NOME FANTASIA: J NASSER ENGENHARIA LTDA

CNPJ: 04.618.096/0001-07

ENDEREÇO: AVENIDA TARUMA, 1757

BAIRRO: PCA 14 DE JANEIRO

CIDADE: Manaus

ESTADO: AM

CEP: 69020-440

FONE: 21014200

CNAE (principal): 4120-4/00

CNAE (secundário): 4299-5/01, 4110-7/00, 4211-1/01, 4211-1/02, 4212-0/00, 4213-8/00, 4221-9/01, 4222-7/01, 4223-5/00, 4291-0/00, 4292-8/02, 4292-8/01, 4311-8/01, 4311-8/02, 4329-1/04, 4330-4/01, 4391-6/00, 4399-1/01, 4399-1/03, 4299-5/99, 6810-2/01, 6810-2/02, 6822-6/0

ATIVIDADE PRINCIPAL: Construção de edifícios

ATIVIDADE SECUNDÁRIA: Construção de instalações esportivas e recreativas Incorporação de empreendimentos imobiliários Construção de rodovias e ferrovias Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos Construção de obras de arte especiais Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto Obras portuárias, marítimas e fluviais Obras de montagem industrial Montagem de estruturas metálicas Demolição de edifícios e outras estruturas Preparação de canteiro e limpeza de terreno Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos Impermeabilização em obras de engenharia civil Obras de fundações Administração de obras Obras de alvenaria Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente Compra e venda de imóveis próprios Aluguel de imóveis próprios Gestão e administração da propriedade imobiliária Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes

GRAU DE RISCO: 3

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS		
	Masculino	Feminino
Funcionários por sexo	26	1
Total de Funcionários	27	

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

3 - AVALIADORES

ENGENHEIRO(S) RESPONSÁVEL(IS):

NOME: HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA

CREA: 910246513-RR

NIT: 203.42102.18-9

TITULAÇÃO: Engenheiro em Segurança do Trabalho CPF: 796.417.332-49

ESTABELECIMENTO DA OBRA

RAZÃO SOCIAL: MINISTERIO PUBLICO FEDERAL - PROCURADORIA

NOME FANTASIA:

ENDEREÇO: Avenida General Sampaio, 498

BAIRRO: Treze de Setembro

ESTADO: Roraima

CIDADE: Boa Vista

CEP: 69308150

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

4 - APRESENTAÇÃO

O PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) deve propor ações que visam preservar a saúde, garantir a integridade física e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores nos ambientes laborais. Este abrange a melhoria contínua dos processos de produção e condições ambientais de modo a minimizar e ou neutralizar os fatores de riscos presentes no ambiente de trabalho.

O PGR da **J NASSER ENGENHARIA LTDA** é parte integrante do conjunto das iniciativas da empresa na preservação da Saúde, estando integrado com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO – visando atender a Norma Regulamentadora nº 07, articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3214/78 do MTE.

a. Estrutura do PGR

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos;
- b) plano de ação;
- c) projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 desta NR, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- d) projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- e) projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado;
- f) projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- g) relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.

b. Registros

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica. A guarda do documento, autorização para emissão de cópias, divulgação de seu conteúdo, são de exclusiva responsabilidade da empresa através de seus mandatários.

5 - OBJETIVOS

Implementar, por Empreendimento, o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais em suas atividades constituindo um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

O objetivo fundamental desse programa é:

- a) evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.
- f) acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

5.1 - OBJETIVO GERAL

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

5.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- » Controlar os riscos ambientais no local de trabalho com a adoção de medidas de controle;
- » Monitorar a exposição dos colaboradores aos riscos ambientais existentes no local de trabalho;
- » Fornecer informações sobre as condições de trabalho dos trabalhadores na empresa;
- » Apresentar informações sobre a saúde, o bem estar e a integridade física e mental dos trabalhadores da empresa.

6 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

4. RESPONSABILIDADES

Cabe ao empregador:

- a) cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) informar aos trabalhadores:
 - I. os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. as medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. eliminação dos fatores de risco;
 - II. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. adoção de medidas de proteção individual.

Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- b) submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;

c) colaborar com a organização na aplicação das NR; e

d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

- Responsabilidades dos Fornecedores e Subfornecedores que executam atividades dentro dos limites do empreendimento

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve ser contemplado no PGR do canteiro de obras.

7 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PGR NA EMPRESA

Os empregadores deverão informar todos os seus colaboradores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir, limitar ou eliminar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como a proteção ao meio ambiente de possíveis impactos ambientais.

Cabe aos empregadores proporcionar os meios e recursos necessários para o cumprimento dos objetivos e atribuições do SESMT ou dos critérios estabelecidos pela NR-18 (Portaria SEPRT 8.873, de 23/07/2021).

Os colaboradores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PGR.

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando à proteção de todos os colaboradores expostos aos riscos ambientais.

O conhecimento e a percepção que os colaboradores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos ou outro instrumento, previstos na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

8 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Na avaliação de cada risco ocupacional existente nos setores e funções no estabelecimento para determinação do nível do risco e sua classificação foi utilizada a matriz de riscos AIHA.

9 - PGR/INVENTÁRIO DE RISCOS

5. PGR / IVENTÁRIO DE RISCOS

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) inventário de riscos;
- b) plano de ação;
- c) projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho, em conformidade com o item 18.5 desta NR, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- d) projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;
- e) projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitado
- f) projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;
- g) relação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e suas respectivas especificações técnicas, de acordo com os riscos ocupacionais existentes.

5.1 Inventário de riscos ocupacionais

O levantamento das condições do meio ambiente de trabalho contempla a sequência básica das etapas do trabalho, conforme formulário padrão de preenchimento, o potencial de acidentes ou perdas e as recomendações para procedimentos de segurança, medidas preventivas e equipamentos de proteção individuais e coletivos, através do “Levantamento e Avaliação de Perigos / Riscos” conforme a **Avaliação dos Riscos à Segurança e à Saúde Ocupacional** que irá gerar o Inventário de riscos ocupacionais.

O potencial de acidentes ou perdas e as recomendações para procedimentos de segurança, medidas preventivas e equipamentos de proteção individuais e coletivos estão contemplados no Levantamento e Avaliação de Perigos / Riscos, os quais complementam este Programa.

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

A J NASSER ENGENHARIA LTDA realizará toda Identificação de perigos / Avaliação de riscos ocupacionais / Controle dos riscos / Planos de ação e consolidação das informações em um Inventário de Riscos Ocupacionais através de formulários padrão para preenchimento.

5.5 Fase de Antecipação, Reconhecimento e Identificação

Esta etapa do Programa é considerada preventiva, na qual se devem, em caráter multidisciplinar, realizar uma análise prévia da introdução de novas tecnologias ou modificação em projetos de instalações, métodos de trabalho e processos, visando a identificação antecipada de possíveis riscos de acidentes. Esta etapa tem como objetivo principal propor e introduzir medidas para minimizar e ou eliminar os fatores de riscos.

A identificação dos perigos e avaliação dos riscos ocorrerá no início da mobilização da obra, com base na situação real do local e nas situações futuras previstas no planejamento.

Sempre que ocorrerem mudanças ou propostas de mudanças na organização, em suas atividades ou materiais, modificações do sistema de gestão integrada, incluindo mudanças temporárias, com impactos nas operações, processos e atividades relacionados à segurança e a saúde, estas terão seus perigos e riscos identificados e analisados. Nesta análise deve ser verificada a introdução de novos perigos e riscos, bem como reanalisada a significância dos riscos já identificados e analisados anteriormente.

Na identificação dos perigos serão avaliadas as áreas, processos e atividades da obra, tais como:

- Layout das instalações e sua distribuição, considerando as atividades específicas realizadas em cada setor;
- Máquinas e equipamentos, procedimento operacionais e organização do trabalho, incluindo suas adaptações a capacidade humana;
- Situações de trabalho e atividades específicas (trabalho em altura, levantamento de peso, etc.);
- Quaisquer obrigações legais e contratuais relacionadas à avaliação dos riscos.

5.5.1 - Identificação de perigos

A J NASSER ENGENHARIA LTDA realiza o levantamento preliminar de perigos:

a) antes do início do funcionamento do empreendimento ou novas instalações; b) para as atividades existentes; e c) nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

A etapa de identificação de perigos incluir

- a) descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

5.5.2 Avaliação de riscos ocupacionais

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) empreendimentos de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção. Para cada risco será indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

A avaliação de riscos é um processo contínuo e será revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos

- e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

5.5.3 Controle dos Riscos

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

1. exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
2. a classificação dos riscos ocupacionais for significativos;
3. houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pela J NASSER ENGENHARIA LTDA em seus empreendimentos a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:

- a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

5.5.4 Planos de ação

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas. Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

10 - IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO

6. Implementação e Operação

6.1 Recursos, Funções, Responsabilidade e Autoridades

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá disponibilizar os recursos necessários para estabelecer, implementar, manter e melhorar o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde da Obra. Estes Recursos incluem: os recursos humanos e habilidades especializadas, infraestrutura organizacional, recursos tecnológicos e financeiros.

A política de Recursos Humanos da J NASSER ENGENHARIA LTDA tem como foco assegurar a valorização do potencial humano gerando ambiência organizacional favorável à motivação das pessoas, levando-as a contribuir e se comprometerem com a excelência do desempenho e dos resultados organizacionais. Baseando-se nesta política serão contratados profissionais com a competência específica requerida, para que possam constituir o SESMT da obra sendo responsáveis pela Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. O SESMT será constituído de Engenheiro de Segurança do Trabalho, Técnicos de Segurança, Médico do Trabalho, Técnico de Enfermagem sendo dimensionado conforme quadro abaixo da NR 4.

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá disponibilizar todos os recursos materiais necessários para o bom desempenho da Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, tais como: salas, móveis e materiais de escritórios; computadores; sala de treinamento com recursos audiovisuais; equipamentos de proteção individual - EPIs; equipamentos de proteção coletiva – EPCs; veículos para movimentação; ambulatório médico; kits de emergências ambientais; máquina fotográfica; panfletos; cartazes; etc.

6.2 Preparação para emergências

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os processos relativos a situações emergenciais, estarão contemplados no relatório **Plano de Atendimento a Emergências**.

Todas as ações necessárias para implantação devem estar evidenciadas no documento **Cronograma de Implantação PAE**.

O documento **Informações do Empreendimento para o PAE** deverá ser preenchido com os dados dos responsáveis pela obra e hospitais mais próximos conforme suas especialidades.

A J NASSER ENGENHARIA LTDA segue procedimentos em caso de emergências conforme o documento **Instruções para Emergências**, com objetivo de prevenir danos ambientais, ferimentos, perdas materiais e humanas, através de medidas adequadas a serem executadas em caso de sinistros no empreendimento.

Será realizado treinamento para equipe de brigadista, estes devem frequentar curso com carga horária mínima de 12 horas, sendo a parte prática de, no mínimo, 8 horas.

A periodicidade do treinamento do brigadista deve ser de no máximo 02 (dois) anos, ou quando houver alteração de 50% dos membros da Brigada. Findo esse prazo, deverá ser realizado novo treinamento.

Será realizado, a cada 12 meses, no mínimo um exercício simulado no estabelecimento ou local de trabalho com participação de toda a população que trabalha no local. Este simulado de emergência deve ser de conhecimento restrito (somente 2 a 3 pessoas), sendo que o tema de emergência deve variar a cada exercício simulado.

Imediatamente após o simulado, deve ser realizada uma reunião extraordinária para avaliação e correção das falhas ocorridas.

Os simulados devem ser registrados no formulário **Checklist de Avaliação de Simulados e Emergências** devendo ser realizados na obra conforme datas preestabelecidas no formulário **Cronograma de Implantação Plano de Atendimento a Emergência**, sendo os resultados destes analisados pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho.

6.3 Comunicação de Acidentes

Para todo acidente de funcionários, deverá ser elaborado o formulário **Relatório Investigação e Análise de Acidente- RIAA** e realizado a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT conforme diretrizes do formulário de **Investigação de Acidentes**.

Os acidentes serão divulgados para todos outros empreendimentos e Escritório Central através do formulário **Alerta de Acidentes**, com intuito evidenciar o ocorrido para que não se repita.

Em caso de emergência:

- a) Comunicar imediatamente a ocorrência:
- b) Enviar e-mail formalizando a ocorrência.
- c) Somente a diretoria poderá autorizar a divulgação de informações para mídia externa sobre fatos ocorridos na obra (programas de rádio, televisivos, órgãos municipais, estaduais, dentre outros)
- d) O líder da equipe de emergência e/ ou Engenheiro Responsável e Técnico de Segurança do Trabalho é o responsável pelo acionamento, caso necessário, do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Florestal, Ambulâncias, Hospital e moradores da área circunvizinhas.
- e) Fluxograma do acionamento da brigada de emergência:

6.4 APR (Análise Preliminar de Riscos)

Além dos riscos descritos, a execução de uma obra é muito dinâmica e possui inúmeros parâmetros que podem modificar e/ou acrescentar perigos e riscos, sendo pouco consistente e não recomendável, apenas relacioná-los antecipadamente.

Assim, antes da execução das atividades, principalmente aquelas com maior potencial de risco, serão elaboradas.

A análise será feita antes da execução da atividade, e após a elaboração do documento, o mesmo

será discutido com todos os participantes da tarefa, que deverão assinar no verso do documento, dando ciência de que foram informados dos perigos, riscos e medidas preventivas inerentes à atividade.

Depois de executada a atividade, os documentos já preenchidos, apresentados e assinados, serão arquivados no SESMT, em pasta própria.

Deve possuir informações como os riscos envolvidos, medidas de proteção, equipamentos e recursos utilizados, mão de obra, bem como outras informações que se fizerem necessárias.

As APRs no formulário **Análise Preliminar de Risco** deverão ser assinadas antes do início de quaisquer atividades. Esta análise deverá ser feita pelo encarregado juntamente com sua equipe, dispondo do auxílio do profissional Técnico em Segurança quando necessário.

As sub-empiteiras que possuírem APR, deverão repassá-la ao SESMT para aprovação. Caso sejam aprovadas as mesmas poderão ser usadas para realização de suas atividades, em caso negativo, o SESMT da obra encaminhará modelo de APR.

6.5 – Permissão de Trabalho (PT)

Algumas atividades envolvem maior risco e necessitam de Permissão de Trabalho são: Concretagem; Alvenaria; Andaime Suspenso, Cadeira Suspensa e Fontes energizadas, devem ser previamente autorizadas mediante o documento **Permissão de Trabalho**.

O preenchimento da Permissão de Trabalho deve ser realizado pelo Técnico de Segurança do Trabalho em conjunto com o responsável pela atividade, antes do início da mesma. Esta deve ser preenchida em duas vias, sendo uma sendo arquivada no setor de Segurança do Trabalho e outra permanecendo junto ao responsável até o final de atividade.

A empresa deve manter cadastro atualizado que permita conhecer a abrangência da autorização de cada trabalhador para trabalho em altura.

6.7 Inspeções semanais e mensais

Serão realizadas inspeções com periodicidades semanais e mensais, conforme o documento **Check List de Inspeção**. Ao realizar a inspeção, o Técnico de Segurança no Trabalho deve registrar as irregularidades detectadas mesmo que estas sejam solucionadas durante a inspeção, ainda assim, devem ser registradas. Os responsáveis pela inspeção devem verificar além das condições dos ambientes de trabalho e dos itens constantes no formulário.

O cronograma de inspeções seguirá a seguinte sistemática: CRIAR

6.8 Procedimento para trabalho em altura

O trabalho em altura será realizado após seguir o procedimento no documento **Trabalho em Altura**, bem como as suas especificações técnicas.

Para início das atividades para trabalho em altura o funcionário deve atender os seguintes pré-requisitos:

1. ASO- Atestado de Saúde Ocupacional com “apto para trabalho em altura”;
2. Treinamento específico ministrado por profissional com proficiência comprovada, com carga horário de 8hs.

Todos os funcionários que atenderem os requisitos citados acima estarão relacionados no formulário **Autorização para Trabalho em Altura**.

Para o início da atividade o responsável pela atividade deve conferir na Autorização para Trabalho em Altura o nome do funcionário. Caso nome esteja na autorização o mesmo deve solicitar a Permissão de Trabalho ao Técnico de Segurança e formulário **Análise Preliminar de Risco específica - APR**.

6.9 Dimensionamento de CIPA

Será dimensionada conforme procedimento que consta no documento **Plano de Atuação da CIPA** seguindo os seguintes formulários:

- **Edital de Convocação;**
- **Ata de Eleição da CIPA;**
- **Ata de Instalação e Posse;**
- **Cronograma de organização da CIPA;**
- **Comissão Eleitoral CIPA;**
- **Publicação e Divulgação do Edital de Convocação;**
- **Ficha de Inscrição para Eleição da CIPA;**
- **Cédula de Votação;**
- **Resultado da Apuração de Eleição;**
- **Calendário de Reuniões da CIPA;**
- **ATA Reunião CIPA.**

6.10 Movimentação de Carga

Serão realizadas inspeções periódicas nos equipamentos de movimentação de carga conforme o formulário **Check List de Inspeção** sendo observados itens como: condições gerais dos equipamentos, manutenção periódica, condições dos cabos de aço, etc, através de check list específico.

Para utilização de equipamentos de movimentação de carga deverá seguir o documento **Plano de Carga para Movimentação de Carga Suspensa** seguindo os seguintes formulários:

- **Plano de Carga para Grua;**

- Plano de Carga para Movimentação de Carga Suspensa – Manipulador;

- Plano de Carga para Movimentação de Carga Suspensa – Guindaste.

6.11 Gestão Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Para viabilizar o gerenciamento das informações e dados de Segurança e Saúde Ocupacional, a J NASSER ENGENHARIA LTDA contratou-se empresa especializada em gestão de saúde ocupacional. As informações controladas por ela são:

NO CAMPO DA SEGURANÇA DO TRABALHO

- Elaboração do Inventário de Riscos para as empresas terceirizadas conforme diretrizes do PGR elaborado pela J NASSER ENGENHARIA LTDA de cada canteiro de obras.

NO CAMPO DA SAÚDE

- Padronização de clínicas, exames por função e elaboração dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSOs (próprios e terceiros) e disponibilização dos ASOs em via digital
- Elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da J NASSER ENGENHARIA LTDA (obras e matriz) e das empresas terceirizadas;
- Implantação do PCMSO através de:
- Controle dos Exames periódicos com a convocação para Exames Ocupacionais, ASOs e Relatório Anual;
- Programa de Controle Auditivo – PCA: Evolução e Agravamento da Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados – PAINPS;
- Acompanhamento do Cronograma de atividades e campanhas do PCMSO;
- Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP: Prevenção de Afastamentos Previdenciários;
- Envio dos arquivos XML correspondentes aos eventos do e-social.

Somente após a emissão do PCMSO e ASO, com a devida aptidão para trabalho, os funcionários, próprios e terceiros, são encaminhados ao setor de Segurança do Trabalho para Treinamentos específicos e assinatura dos documentos que irão compor o Dossiê do funcionário.

6.12 – Ordem de Serviço

Todos os funcionários antes de iniciar suas atividades deverão assinar ordem de serviço conforme o documento **Ordem de Serviço (OS)**.

6.13 Mapa de Risco

Deve ser elaborado Mapa de Risco conforme o documento **Mapa de Risco** para Escritório, áreas de vivência e execução de em campo.

6.14 Gestão de Terceiros

Todas empresas terceirizadas antes de iniciarem suas atividades deverão solicitar a emissão do Inventário de Risco e PCMSO, conforme diretrizes PGR J NASSER ENGENHARIA LTDA (tem 4 –

Responsabilidades) específico de cada canteiro. Essas informações deverão ser solicitadas ao setor Administrativo da obra / Segurança do Trabalho, contemplando, no mínimo, as seguintes informações:

- Cartão de CNPJ;
- Funções que irão realizar atividade no canteiro de obra;
- Nº de Funcionários;
- Atividades que irão realizar.

Os setores responsáveis irão enviar as informações para Empresa contratada para realizar a gestão de SST. Esta irá elaborar as documentações legais e posteriormente agendar os exames em clinicas credenciada dos funcionários para posterior emissão do ASO – Atestado de Saúde Ocupacional.

Após a emissão do ASO, com a devida aptidão para trabalho, os funcionários são encaminhados ao setor de Segurança do Trabalho para Treinamentos específicos e assinatura dos documentos que irão compor o Dossiê do funcionário.

O Dossiê será composto pelos seguintes documentos:

- Ficha de Registro;
- Certificado de Treinamento da NR-18;
- Lista de Presença com treinamentos específicos conforme exposição ao risco GHE;
- NR 35 - Trabalho em Altura e prova avaliativa (quando aplicável);
- APR - Análise Preliminar de Risco específica para atividade;
- APR - Análise Preliminar de Risco para Trabalho em Altura (quando aplicável);
- Autorização para Trabalho em Altura (quando aplicável);
- Certificado de Treinamento NR-10 – Eletricidade 40 horas (quando aplicável);
- Certificado de Treinamento NR-12 – Máquinas e Equipamentos (quando aplicável);
- OS - Ordem de Serviço;
- Ficha de Entrega de EPI - Equipamento de Proteção Individual;
- ASO - Atestado de Saúde Ocupacional.

Com o Dossiê devidamente assinado, este deverá ser cadastrado no documento **Controle Documentação Colaborador - Próprio e Terceiro**, com intuito de realizar a gestão dos documentos com os devidos prazos de vencimentos. A Planilha irá indicar o vencimento dos documentos 30 (Trinta) dias antes, ficando na cor amarela. Após o vencimento irá ficar na cor vermelha.

6.16 Data Book

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Após o término do empreendimento toda documentação gerada deve ser enviada, em caixas box devidamente identificadas, para o Escritório Central da J NASSER ENGENHARIA LTDA, para posterior encaminhado para empresa especializada na guarda da documentação por prazo determinado.

Documentação a ser enviada:

- Inventário de Riscos;
- PCMSO;
- Livro de Inspeção;
- Dossiê dos funcionários;
- PGR;
- Processo eleitoral da CIPA e reuniões;
- Planos de Carga;
- Livros dos equipamento.

6.17 Comunicação Prévia de Obras

A J NASSER ENGENHARIA LTDA irá fazer a Comunicação Prévia de Obras em sistema informatizado da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho - SIT, antes do início das atividades, de acordo com a legislação vigente, acessando: <http://scpo.mte.gov.br/>.

6.18 Avaliação das Exposições Ocupacionais aos Agentes Físicos, Químicos e Biológicos

A J NASSER ENGENHARIA LTDA realizará análise preliminar das atividades de trabalho e dos dados já disponíveis relativos aos agentes físicos, químicos e biológicos, a fim de determinar a necessidade de adoção direta de medidas de prevenção ou de realização de avaliações qualitativas ou, quando aplicáveis, de avaliações quantitativas, conforme o documento **Consolidado de Avaliações quantitativas das exposições ocupacionais**.

A avaliação quantitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos, quando necessária, deverá ser realizada para:

- a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;

11 - AVALIAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Avaliação das Exposições Ocupacionais aos Agentes Físicos, Químicos e Biológicos

A J NASSER ENGENHARIA LTDA realizará análise preliminar das atividades de trabalho e dos dados já disponíveis relativos aos agentes físicos, químicos e biológicos, a fim de determinar a necessidade de adoção direta de medidas de prevenção ou de realização de avaliações qualitativas ou, quando aplicáveis, de avaliações quantitativas, conforme **Form. 047 – Consolidado de Avaliações quantitativas das exposições ocupacionais**.

A avaliação quantitativa das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos, quando necessária, deverá ser realizada para:

- a) comprovar o controle da exposição ocupacional aos agentes identificados;
- b) dimensionar a exposição ocupacional dos grupos de trabalhadores;
- c) subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção.

A avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição ocupacional, abrangendo aspectos organizacionais e condições ambientais que envolvam o trabalhador no exercício das suas atividades.

Os resultados das avaliações das exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos serão incorporados ao inventário de riscos do PGR.

6.19 Documentação entrega de Máquinas e Equipamentos

6.19.1 Elevador Cremalheira

A empresa fabricante, locadora ou prestadora de serviços de instalação, montagem, desmontagem e manutenção, seja do equipamento em seu conjunto ou de parte dele, deve ser registrada no respectivo conselho de classe e estar sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

No canteiro de obra da J NASSER ENGENHARIA LTDA deverá estar disponíveis os seguintes documentos:

- ART – Anotação de Responsabilidade Técnica para montagem, desmontagem e manutenção das cremalheiras;
- Livro de Inspeção de elevadores com cronograma e evidências das manutenções preventivas e corretivas;
- Termo de entrega técnica das cremalheiras;
- Laudo de testes dos freios de emergência a serem realizados, no máximo, a cada 90 (noventa) dias, assinado pelo responsável técnico;
- Check List diário antes do início das atividades;
- Laudos dos ensaios não destrutivos dos eixos dos motofreios e dos freios de emergência;

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

- Manual de orientação do fabricante;
- Laudo de aterramento elaborado por profissional legalmente habilitado;
- Operadores de elevadores deve ser qualificado e ter sua função anotada em carteira de trabalho.

6.19.2 Andaime Suspenso (Balancinho)

No canteiro de obra da J NASSER ENGENHARIA LTDA deverá estar disponíveis os seguintes documentos:

Projeto elaborado por profissional legalmente habilitado, com ART, dos sistemas de fixação e sustentação e as estruturas de apoio dos andaimes suspensos suportando, pelo menos, 3 (três) vezes os esforços solicitantes e ser precedidos;

O andaime suspenso deve:

- a) possuir placa de identificação;
- b) ter garantida a estabilidade durante todo o período de sua utilização, através de procedimentos operacionais e de dispositivos ou equipamentos específicos para tal fim;
- c) possuir, no mínimo, quatro pontos de sustentação independentes;
- d) dispor de ponto de ancoragem do SPIQ independente do ponto de ancoragem do andaime;
- e) dispor de sistemas de fixação, sustentação e estruturas de apoio, precedidos de projeto elaborado por profissional legalmente habilitado;
- f) ter largura útil da plataforma de trabalho de, no mínimo, 0,65 m (sessenta e cinco centímetros);

Ter suas liberações de montagem evidenciadas no **Form. 031 Liberação Andaime Suspenso (Balancinho)**;

Treinamento dos funcionários que irão utilizar o andaime suspenso (Balancinho);

Check List diário antes do início das atividades.

6.19.3 Andaime Fachadeiro

Os andaimes devem atender aos seguintes requisitos:

- a) ser projetados por profissionais legalmente habilitados, de acordo com as normas técnicas nacionais vigentes;
- b) ser fabricados por empresas regularmente inscritas no respectivo conselho de classe;
- c) ser acompanhados de manuais de instrução, em língua portuguesa, fornecidos pelo fabricante, importador ou locador;
- d) possuir sistema de proteção contra quedas em todo o perímetro, com exceção do lado da face de

trabalho;

e) possuir sistema de acesso ao andaime e aos postos de trabalho, de maneira segura, quando superiores a 0,4 m (quarenta centímetros) de altura.

A montagem de andaimes deve ser executada conforme projeto elaborado por profissional legalmente habilitado.

6.19.4 Cadeira Suspensa

A cadeira suspensa deve:

- a) ter sustentação por meio de cabo de aço ou cabo de fibra sintética;
- b) dispor de sistema dotado com dispositivo de subida e descida com dupla trava de segurança, quando a sustentação for através de cabo de aço;
- c) dispor de sistema dotado com dispositivo de descida com dupla trava de segurança, quando a sustentação for através de cabo de fibra sintética;
- d) dispor de cinto de segurança para fixar o trabalhador na mesma.

O trabalhador, quando da utilização da cadeira suspensa, deve dispor de ponto de ancoragem do SPIQ independente do ponto de ancoragem da cadeira suspensa.

6.19.5 Grua e/ou Equipamentos de Guindar

Quando da utilização de equipamento de guindar, os seguintes documentos, quando aplicável, devem ser disponibilizados no canteiro de obras:

- a) plano de cargas;
- b) registro de todas as ações de manutenção preventivas e corretivas e de inspeção do equipamento, ocorridas após a instalação no local onde estiver em operação, e os termos de entrega técnica e liberação para uso, conforme disposto no item 12.11 da NR-12;
- c) comprovantes de capacitação e autorização do operador do equipamento de guindar em operação no local;
- d) comprovantes de capacitação do sinaleiro/amarrador de cargas e do trabalhador designado para inspecionar plataformas em balanço para recebimento de cargas;
- e) projeto de fixação na edificação ou em estrutura independente;
- f) projeto para a passarela de acesso à torre da grua;
- g) Check list's diários - Operador Grua e Sinaleiro
- h) laudo de aterramento elétrico com medição ôhmica, conforme normas técnicas nacionais vigentes, elaborado por profissional legalmente habilitado e atualizado semestralmente.

i) A Entrega Técnica das Gruas

6.20 Laudo de Insalubridade e Periculosidade

A caracterização de adicional de insalubridade e periculosidade, deverá ser realizada por profissional legalmente habilitado, com emissão de Laudos conforme formulários abaixo:

Form. 038 Laudo Técnico Avaliação Para Fins De Periculosidade;

Form. 039 Laudo Técnico Avaliação Para Fins De Insalubridade.

Após emissão dos laudos, estes devem ser encaminhados para o setor Recursos Humano para o pagamento do referido adicional.

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO/UNIDADE

a. Layout dos Canteiros de Obra

Será elaborado projeto da área de vivência do canteiro de obras e de eventual frente de trabalho. elaborado por profissional legalmente habilitado;

b. Área de vivência

i. Dimensionamento das áreas de vivências

As construções que comporão o canteiro de obras (escritório, almoxarifado, refeitório, vestiários, sanitários, carpintaria e armação), serão construídos em madeira ou contêineres.

- Instalações Sanitárias
- Vestiários
- Local de Refeições

A construção da área de vivência do canteiro de obras será elaborada de maneira a atender as determinações contidas nas normas regulamentadoras da Portaria 3214 / 78 do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

c. Instalações Elétricas – NR-10

Será realizado Projeto elétrico das instalações temporárias, elaborado por profissional legalmente habilitado;

Todas as instalações elétricas do Projeto / Unidade serão aterradas através de hastes de cobre, fincadas no solo. As instalações elétricas em máquinas, equipamentos e iluminação do canteiro de obra e das frentes de trabalho são realizadas somente por eletricista qualificado e treinado, conforme exigências da NR-10.

As principais medidas adotadas serão:

- Proteção de partes vivas expostas dos circuitos e equipamentos elétricos;
- Aterramento de estruturas e carcaça de equipamentos elétricos, quando pertinente;
- Instalação de disjuntores nos ramais destinados à ligação de equipamentos elétricos;

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

- Quadros de distribuição devidamente trancados e circuitos identificados;
- Ligação de equipamentos elétricos, somente com uso de plug e tomada.

d. Instalações para Proteção e Combate a Incêndio

Será realizado projeto de Combate a Incêndio elaborado por profissional legalmente habilitado

Os extintores de incêndio, portáteis, são equipamentos básicos, que serão disponibilizados no canteiro para combate ao início do fogo, só deve ser utilizado extintor de incêndio que atenda as normas técnicas estabelecidas pela ABNT.

Distribuição dos extintores: Serão distribuídos conforme Projeto de Combate a incêndio.

A Segurança do Trabalho deve manter relação de extintores, conforme **Form. 016 Controle de Extintores**.

QUADRO DE UTILIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

Categoria do Incêndio	Extintor de Espuma	Extintor de CO2	Extintor de PQS	Extintor H2O
Madeira, tecidos, algodão, papéis, etc.	Sim	Não	Não	Sim
Líquidos inflamáveis, óleos, gasolina, tintas, álcool, etc.	Não	Sim	Sim	Não
Equipamentos elétricos	Não	Sim	Sim	Não
Sistema de Extinção	Abafamento	Abafamento e resfriamento	Abafamento	Resfriamento
Acionamento da pressão de descarga	Reação química das soluções contidas no cilindro	Liberação do CO2 contido sob pressão no cilindro	Gás inerte sob pressão contido no cilindro	Gás inerte sob pressão contido no cilindro
Agente Extintor	Espuma	Dióxido de Carbono	Pó Químico	Água

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Funcionamento do extintor	Virando o extintor ao contrário, ou seja, com a tampa para baixo	Retirando a trava de segurança acionando o gatilho	Retirando a trava de segurança acionando o gatilho	Retirando a trava de segurança acionando o gatilho
---------------------------	--	--	--	--

e. Equipamentos e Máquinas

Neste item são relacionados uma previsão de equipamentos e máquinas utilizadas no Projeto / Unidade:

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
Andaimes	Meio de acesso ou trabalho dos funcionários em nível diferente.	• Devem ser montados somente por profissional habilitado e qualificado; • Os andaimes devem possuir projeto de montagem com ART, memorial descritivo de cálculo com ART; • Todos os componentes dos andaimes, tanto metálicos como em madeira, deverão estar em perfeitas condições de uso; • Os trabalhadores deverão utilizar cinto de segurança, tipo paraquedista, para trabalhos em altura superior a 2 metros; • Andaimes acima de 3 metros devem ter cabo guia independente, para a fixação do cinto de segurança; • É proibido o trabalho em altura com chuva ou vento forte.
Betoneira Misturador de massa	Preparar concreto, a partir da mistura de agregados, água e cimento	• Deverão estar situadas em superfícies planas e resistentes; • As partes móveis e de transmissão deverão estar protegidas com carcaças; • Em nenhum momento deve-se introduzir a mão ou o braço na caçamba, quando a máquina estiver em funcionamento, nem quando estiver parada, a não ser que esteja desconectada; • Delimitar o local de trabalho (Isolar a área de trabalho); • Inspecionar as partes elétricas, antes do trabalho;

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		• Devem possuir aterramento; • Conservar corretamente a alimentação elétrica.
Conjunto de oxi-acetileno (Maçarico)	Executar corte em perfis e chaparias de aço carbono.	• Manter os cilindros de gases que estiverem fora de uso presos com correntes em local apropriado para esse fim; • O conjunto deve possuir válvula corta-chama nas saídas dos cilindros de acetileno e de oxigênio e válvulas anti-retrocesso na entrada de acetileno e oxigênio no maçarico; • As mangueiras deverão ser adequadas e as emendas, se necessário, unidas por braçadeiras; • É proibido a emenda de mangueiras com comprimento inferior a 20 metros; • O transporte do conjunto deverá ser efetuado por carrinho apropriado; • Os trabalhos à quente somente poderá ser realizados após avaliação do local de trabalho pelo Técnico de Segurança; • Não manusear cilindros de oxigênio com as mãos impregnadas de graxas e/ou óleo; • Nos carrinhos de transporte os cilindros devem ser mantidos presos.
Esmeril	Realizar operações de esmerilhamento / acabamento.	• Somente profissional habilitado deverá operar o equipamento; • A área de operação deverá ser sinalizada.
Ferramentas elétricas	Uso Geral	• Somente profissional habilitado deverá operar o equipamento; • Usar ferramenta apropriada para o tipo de serviço; • Inspecionar as partes elétricas e mecânicas, antes do trabalho; • Não usar quando houver superaquecimento,

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		fascamento ou choque elétrico ou quando estiverem molhadas; • Certificar-se de que a fiação da ferramenta não ofereça perigo de provocar tropeços ou quedas; • Evitar que os fios entrem em contato com óleo, graxa, água, superfícies quentes ou substâncias químicas; • Não limpar, reparar, lubrificar ou ajustar com o motor em movimento; • Não forçar a ferramenta além da capacidade do motor.
Ferramentas manuais: pás, enxada, picaretas, cavadeiras, serrotes, etc.	Uso em geral	• Manter todas as ferramentas em perfeitas condições de uso; • Descartar ou consertar as ferramentas defeituosas; • Não improvisar ferramentas; • Treinar os trabalhadores, quanto ao uso correto de ferramentas.
Furadeira portátil	Furar superfícies. (Realizar furos em paredes ou peças de madeira)	• Verificar se não existem emendas no fio; • Inspecionar as partes mecânicas e elétricas; • Verificar se não há trincas na broca. Se houver, providenciar a troca da mesma; • Travar sempre a broca no equipamento para evitar que ela solte; • O equipamento só deve ser ligado à rede elétrica através de tomada (plug); • Verificar a tensão da rede e do equipamento antes do trabalho.
Lixadeiras / esmerilhadeiras	Realizar operações de preparação / acabamento de peças.	• Somente profissional habilitado poderá operar o equipamento; • Inspecionar partes mecânicas e elétricas; • Verificar a integridade da ferramenta; • Isolar área de operação; • Verificar se não há trincas no disco. Se houver, providenciar

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		a troca do mesmo; • Travar sempre o disco no equipamento para evitar que ele solte; • Utilizar somente com coifa de proteção;
Martelete	Quebrar concreto e alvenaria.	• Somente profissional habilitado deverá utilizar o equipamento; • Usar viseira, avental, perneira, protetor auditivo concha; • Inspeccionar os engates rápidos; • Não amarrar os engates rápidos com arames; • Isolar o local de trabalho; • Recolher imediatamente os entulhos gerados nas frentes de trabalho; • Fazer intervalos durante o trabalho, para evitar esforço excessivo ou a exposição a ruídos.
Perfuratriz	Realizar escavação (Estaca escavada)	• Somente Profissional habilitado poderá operar o equipamento; • Todas as máquinas deverão possuir sinal sonoro de ré.
Serra Circular	Serrar madeiras para a confecção de formas, tapumes, caixas e outras peças necessárias nas obras.	• Não operar a serra circular sem a coifa protetora do disco, o cutelo divisor, a proteção da transmissão mecânica e coletor de serragem; • Não operar a serra circular com disco empenado, trincado ou com dentes quebrados; • Somente profissional habilitado e qualificado poderá operar o equipamento; • Manter a proteção da serra em boas condições e na posição adequada; • Colocar cadeado na chave de energia elétrica que alimenta a Serra Circular, ficando a chave com o carpinteiro; • Proibir o uso da Serra Circular por empregado sem treinamento; • Não cortar peças pequenas;

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		• Empurrar a madeira em corte com um sarrafo, nunca com as mãos; • Manter a limpeza nas proximidades da serra e no setor; • Efetuar a troca de serras sem corte; • Não fazer improvisações na serra; • Observar trava dos dentes; caso estejam quebrados, trocar o disco; • Manter as proteções de correias e polias em boas condições e protegidas; • Ter dispositivo guia para apoiar a madeira de corte.
Serra Elétrica Manual (Makita)	Corte de ferragem, concreto e alvenaria.	• Manter fiações elétricas em perfeitas condições; • Não ligar a ferramentas em tomada, sem plug; • Utilizar discos adequado ao material a ser trabalhado; • Treinar os empregados quanto ao uso correto da ferramenta; • Manter a ferramenta protegida contra umidade e limpa, após o uso.
Serra Policorte	Realizar serviços de corte de vergalhão de aço	• Não utilizar o equipamento para nenhuma outra atividade que não seja cortar vergalhão de aço; • Utilizar discos de corte de primeira qualidade; • A policorte deve ser instalada protegida por anteparos.
Talhas	Realizar operações de içamento de carga.	• Somente profissional habilitado poderá operar o equipamento; • Deverá ser verificada a integridade de todo equipamento.
Vibrador de concreto	Realizar adensamento de concreto	• O fio não deve conter emendas; • O equipamento só deve ser ligado à rede elétrica através de tomada (plug); • Verificar a tensão da rede e do equipamento antes do

R DE LIMA PAULINO LTDA
 Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		trabalho; • Em caso de defeito chamar o eletricitista; • Não arrastar o equipamento pelo mangote, utilizar a alça para transporte do equipamento.
Andaimes Suspensos Mecânicos (Balancins)	Trabalhos em Fachadas	• Apoiados em concreto armado, por meio de viga de "I", ou tipo sela, ou de treliça, com resistência apropriada à capacidade de trabalho (fator 5:1), em bom estado, com cabo de sustentação de aço, sem emendas, com guarda-corpo, compondo o equipamento, corda de segurança em nylon (preferencialmente) ou sisal, de diâmetro de ½ polegada, fixada em estrutura resistente, independente a do balancim, para atrelamento do cinto de segurança.
Cadeira Suspensa (Cadeirinha)	Trabalhos em Fachadas	• Somente utilizada onde não for possível execução por balancim leve. Cabo de sustentação em aço. Disposto de dupla trava de segurança. Dotado de cabo-guia com trava quedas. Sistema de fixação do trabalhador por meio de cinto de segurança.
Bomba de Concreto	Concretagem	• Não se expor no raio do mangote de projeção de concreto. Fazer utilização de corda para guiar o mangote; acessar parte superior da base somente por escada ou plataforma de andaime. Somente pessoas envolvidas na atividade deverão permanecer no local;
Manipulador de Materiais	Movimentação materiais	• Somente profissional habilitado poderá operar o equipamento; • Todas as máquinas deverão possuir sinal sonoro de ré; • Obedecer a tabela de cargas do equipamento; • Isolar a área de operação

EQUIPAMENTOS	FINALIDADE	MEDIDAS PREVENTIVAS DE SEGURANÇA
		durante o içamento de cargas; • Utilizar cabos e cordas guias e sinaleiros quando necessário • Inspeccionar as partes elétricas, mecânicas e de tração do equipamento, antes do trabalho; • Verificar se não há vazamentos de óleo combustível e lubrificantes;
Pistola Finca Pino	Acabamento	• Somente profissional habilitado deverá operar o equipamento; • Usar ferramenta apropriada para o tipo de serviço; • Inspeccionar as partes elétricas e mecânicas, antes do trabalho; • Não usar quando houver superaquecimento, faiscamento ou choque elétrico ou quando estiverem molhadas; • Certificar-se de que a fiação da ferramenta não ofereça perigo de provocar tropeços ou quedas; • Evitar que os fios entrem em contato com óleo, graxa, água, superfícies quentes ou substâncias químicas; • Não limpar, reparar, lubrificar ou ajustar com o motor em movimento; • Não forçar a ferramenta além da capacidade do motor.
Cremalheira	Movimentação materiais e pessoas	• Verificar se o vão interno da torre está livre, sem a presença de madeiras, ferragens e outros objetos que impeçam o livre deslocamento da cabina; • Antes do início das operações transporte de carga, testar o sistema de embreagem e freio; • Não operar o equipamento quando perceber vibrações ou

		barulhos anormais; • Verificar o correto enrolamento do cabo de aço no tambor; • Manter as guias da torre lubrificantes; • Verificar se o cabo, no trecho vertical, externamente à torre, não entra em atrito com estaamentos, plataformas de proteção; • Manter a ordem e limpeza do ambiente no posto de trabalho; • Comunicar imediatamente ao responsável ao Técnico de Segurança, qualquer anormalidade com o equipamento e com colaboradores, durante o deslocamento da cabina.
Mini Grua	Movimentação de Materiais	• Realizar amarração adequada da carga de acordo com o tipo e formato da mesma; • As áreas de içamento e movimentação de carga deverão ser restritas apenas aos colaboradores envolvidos na atividade; • As peças e ferramentas deverão estar devidamente fixadas ou amarradas de modo a impedir sua queda; • Isolar e sinalizar a área durante a movimentação de cargas e equipamentos, observando o raio de ação da carga • As cargas deverão estar amarradas levando em consideração o centro de equilíbrio das peças; • A operação de máquinas e equipamentos de movimentação de carga serão realizados somente por profissionais comprovadamente habilitados e identificados.
Grua	Movimentação de Materiais	• A ponta da lança e o cabo de aço de sustentação devem ficar no mínimo a 3,00 m (três metros) de qualquer obstáculo e ter afastamento da rede elétrica que atenda orientação

- | | |
|--|--|
| | <p>da concessionária local.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É proibida a montagem de estruturas com defeitos que possam comprometer seu funcionamento. • O primeiro estaiamento da torre fixa ao solo deve se dar necessariamente no 8º (oitavo) elemento e a partir daí de 5 (cinco) em 5 (cinco) elementos. • Quando o equipamento de guindar não estiver em operação, a lança deve ser colocada em posição de descanso. |
|--|--|

12 - AVALIAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES II

Mini Grua	Movimentação de Materiais	• Realizar amarração adequada da carga de acordo com o tipo e formato da mesma; • As áreas de içamento e movimentação de carga deverão ser restritas apenas aos colaboradores envolvidos na atividade; • As peças e ferramentas deverão estar devidamente fixadas ou amarradas de modo a impedir sua queda; • Isolar e sinalizar a área durante a movimentação de cargas e equipamentos, observando o raio de ação da carga • As cargas deverão estar amarradas levando em consideração o centro de equilíbrio das peças; • A operação de máquinas e equipamentos de movimentação de carga serão realizados somente por profissionais comprovadamente habilitados e identificados.
Grua	Movimentação de Materiais	• A ponta da lança e o cabo de aço de sustentação devem ficar no mínimo a 3,00 m (três metros) de qualquer obstáculo e ter afastamento da rede elétrica que atenda orientação da concessionária local. • É proibida a montagem de estruturas com defeitos que possam comprometer seu funcionamento. • O primeiro estaiamento da torre fixa ao solo deve se dar necessariamente no 8º (oitavo) elemento e a partir daí de 5 (cinco) em 5 (cinco) elementos. • Quando o equipamento de guindar não estiver em operação, a lança deve ser colocada em posição de descanso. • A operação da grua deve ser de conformidade com as

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Grua	Movimentação de Materiais	recomendações do fabricante. • É proibido qualquer trabalho sob intempéries ou outras condições desfavoráveis que exponham a risco os trabalhadores da área. • A grua deve estar devidamente aterrada e, quando necessário, dispor de para-raios situados a 2,00m (dois metros) acima da ponta mais elevada da torre. • É obrigatório existir trava de segurança no gancho do moitão. • É proibida a utilização da grua para arrastar peças. • É proibida a utilização de travas de segurança para bloqueio de movimentação da lança quando a grua não estiver em funcionamento. • É obrigatória a instalação de dispositivos de segurança ou fins de curso automáticos como limitadores de cargas ou movimentos, ao longo da lança. • As áreas de carga/descarga devem ser delimitadas, permitindo o acesso às mesmas somente ao pessoal envolvido na operação. • A grua deve possuir alarme sonoro que será acionado pelo operador sempre que houver movimentação de carga. • Alertar quanto ao isolamento das áreas de transporte e circulação de materiais por grua, guincho e guindaste • A grua deve, obrigatoriamente, dispor dos seguintes itens de segurança: (Alterado pela Portaria SIT n.º 114, de 17 de janeiro de 2005) • a) limitador de momento máximo; • b) limitador de carga máxima para bloqueio do dispositivo de elevação; • c) limitador de fim de curso para o carro da lança nas duas extremidades;
------	---------------------------	---

		• d) limitador de altura que permita frenagem segura para o moitão; • e) alarme sonoro para ser acionado pelo operador em situações de risco e alerta, bem como de acionamento • Automático, quando o limitador de carga ou momento estiver atuando; • f) placas indicativas de carga admissível ao longo da lança, conforme especificado pelo fabricante; • g) luz de obstáculo (lâmpada piloto); • h) trava de segurança no gancho do moitão; • i) cabos-guia para fixação do cabo de segurança para acesso à torre, lança e contra-lança; • j) limitador de giro, quando a grua não dispuser de coletor elétrico; • k) anemômetro; • l) dispositivo instalado nas polias que impeça o escape acidental do cabo de aço; • m) proteção contra a incidência de raios solares para a cabine do operador conforme disposto no item 18.22.4 desta • NR; • n) limitador de curso para o movimento de translação de guias instaladas sobre trilhos; • o) guarda-corpo, corrimão e rodapé nas transposições de superfície; • p) escadas fixas conforme disposto no item 18.12.5.10 desta NR; • q) limitadores de curso para o movimento da lança – item obrigatório para guias de lança móvel ou retrátil.
Trator Esteira, Moto Niveladora e Rolo Compressor.	Realizar retirada de materiais, nivelamento e apiloamento de terreno, preparando as áreas para a realização das obras;	• Inspeccionar as partes elétricas, mecânicas e de tração do equipamento, antes do trabalho; • Isolar área de trabalho; • Somente profissional habilitado poderá operar o

		equipamento; • Não permitir a permanência de pessoas sob as cargas a serem içadas ou baixadas; • Todas as máquinas deverão possuir sinal sonoro de ré. • Manutenção para efetivação de EPC – proteção ambiental para ruídos, vibrações, fumaça etc.
Carregadeira	Ajuntar e carregar materiais em caminhões/silos da central de concreto;	• Manutenção preventiva, especialmente no escapamento e protetor auricular tipo concha; • Manutenção para efetivação de EPC – proteção ambiental para ruídos, vibrações, fumaça etc.
Trator de pneus	Transporte de materiais em qualquer terreno.	• Manutenção preventiva, especialmente no escapamento e protetor auricular tipo concha; • Manutenção para efetivação de EPC – proteção ambiental para ruídos, vibrações, fumaça etc. • Nas descargas em valas deve-se colocar calço. • Quando próximo e aglomerado de pessoas, deve haver um manobreiro.
Escavadeira	Abertura de valas, escavação de solos, espalhamento de pedra e aplicação de concreto;	• Manutenção preventiva; • Manutenção para efetivação de EPC – proteção ambiental para ruídos, vibrações, fumaça etc.
Guindaste	Equipamento de tração destinado a arraste e suspensão de cargas	• O posto de trabalho do operador deve ser isolado para evitar distrações • Somente pessoas treinadas e habilitadas devem operá-lo. • Devem possuir dispositivo que impeça o acionamento por pessoa não autorizada. • Todas as máquinas deverão possuir sinal sonoro de ré.
Rolo compactador	Usado na compactação de solos para aterros e reaterros;	• Manutenção preventiva, especialmente no escapamento e protetor auricular tipo concha;
Caminhão betoneira	Transporta água, areia, brita e cimento, misturando-os para se tornarem concreto	• Protetor auricular tipo plug;

Máquina de cortar ferro	Usada para cortar ferros nas medidas de projeto;	• Protetor auricular, luvas de raspa e óculos de proteção;
Máquina de dobrar ferro	Usada para dobrar ferro nas medidas de projeto	• Protetor auricular, luvas de raspa e óculos de proteção;
Rompedor	Usado para triturar pedras e/ou partes de concreto	• Protetor auricular, luvas de raspa e óculos de proteção;
Compactador manual	Usado para adensamento de solos	• Protetor auricular e luvas de raspa
Bomba de corte de concreto singular	Para cortar concreto, asfalto e Amostras de Concreto	• Protetor auricular durante o processo.
Caminhão pipa	Lavação de ferragens, umidificação das vias de acesso e suprir de água as frentes de serviço que utilizam de resfriamento e cura	• Protetor auricular tipo plug; Luvas de látex e bota de borracha;
Máquina de solda	Realizar reparos ou soldagem em equipamentos e materiais.	• Revisão e Manutenção do equipamento; • Uso de EPI's adequados; • Deve estar devidamente aterrada e possuir métodos de prevenção de incêndio.
Compressor	Fornece ar comprimido para auxílio de outras ferramentas	• Mangueiras, cabos elétricos e conexões devem ser manuseados com cuidado e passar por inspeção e manutenção. • As tubulações flexíveis nunca devem ser dobradas e nem deixadas em local de grande circulação. • Não utilizar para limpeza de peças.
Perfuratriz	Escavação de estaca hélice	• O posto de trabalho do operador deve ser isolado para evitar distrações • Somente pessoas treinadas e habilitadas devem operá-lo. • Devem possuir dispositivo que impeça o acionamento por pessoa não autorizada. • Todas as máquinas deverão possuir sinal sonoro de ré. • Inspeccionar as partes elétricas, mecânicas e de tração do equipamento, antes

		do trabalho através de check list; • Manutenção preventiva comprovada.
--	--	---

13 - DESCRIÇÃO E PROJETO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS

8. DESCRIÇÃO E PROJETO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS

Serão realizados projetos dos sistemas de proteção coletiva elaborados por profissional legalmente habilitados

Os projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ), quando aplicável, elaborados por profissional legalmente habilitado;

A implementação de medidas de proteção coletiva visando beneficiar os trabalhadores deve obedecer aos seguintes critérios:

- Eliminar e reduzir a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- Prevenir a liberação e disseminação de agentes prejudiciais à saúde e segurança dos colaboradores;
- Reduzir nos níveis ou a concentração dos agentes prejudiciais à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

A implementação de medidas de caráter de proteção coletiva deve sempre ser acompanhada de orientações para os trabalhadores quanto aos procedimentos que assegurem a sua eficiência, e de informações sobre eventuais limitações de proteção existentes nos locais de exposição aos riscos.

a. Especificação Técnica dos Sistemas de Proteção Coletiva

Os equipamentos e sistemas de proteção coletiva estão relacionados com as etapas de execução das atividades do empreendimento, como medidas preventivas. Assim as descrições e projetos destes sistemas são apresentados no PGR ou anexados a este durante a execução do empreendimento, sempre que necessários.

Como o PGR ser um documento dinâmico, ocorrem alterações conforme a obra, com isso, os projetos e ARTs das proteções coletivas estarão ao PGR.

O Cronograma de implantação das medidas preventivas / proteções coletivas esta em conformidade com as etapas de execução da obra e será acompanhado mensalmente pelo Tec. Seg. Trab.

- Iluminação Artificial:

Serão instalados refletores para atender à necessidade eventual da prorrogação da jornada de trabalho. Essa tarefa é realizada por profissional devidamente habilitado, fazendo uso de conjunto plug e tomada. Serão instalados sistemas de sinalização através de fontes iluminadas de forma a melhorar as condições de segurança das vias durante as etapas de serviço que interfiram ou modifiquem o trânsito local.

- Proteção de valas com tela PVC:

Serão instaladas telas de PVC ao redor de valas que eventualmente necessitam permanecerem abertas após o período de trabalho.

- Sinalização da Obra:

No canteiro de obra a sinalização será realizada com o objetivo de: identificar os locais de apoio; indicar as saídas por meio de dizeres ou setas; manter a comunicação através de avisos e cartazes ou similares; advertir contra perigo de contato ou acionamento acidental com partes móveis das máquinas equipamentos; advertir quanto ao risco da queda; alertar quanto ao isolamento das áreas de transporte e circulação de materiais por grua, guincho e guindaste; alertar quanto à obrigatoriedade do uso de EPI específico para a atividade executada, com a devida sinalização próxima ao posto de trabalho; identificar acessos, circulação de veículos e equipamentos na obra; identificar locais com substâncias tóxicas, corrosivas, inflamáveis, explosivas e radioativas.

- Proteção contra quedas: Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

- Guarda-corpo:

Proteção sólida convenientemente fixada e instalada nos lados expostos das áreas de trabalho, andaimes, passarelas, plataformas, escadarias e ao redor de aberturas em pisos ou paredes, para impedir a queda de pessoas.

As peças de madeira que compõem os dispositivos devem ser resistentes e solidamente fixadas no lado interno dos montantes, salvo quando utilizados elementos metálicos soldados, rebitados ou braçadeiras.

Características básicas de um guarda-corpo:

- O parapeito superior deve possuir 1,20 m acima das áreas de trabalho ou de circulação;
- O parapeito intermediário deve possuir 0,70 m acima das mesmas áreas;
- Rodapé de altura mínima de 20 cm.

A fixação do guarda-corpo é um fator muito importante para a perfeita utilização, pois ele tem que suportar o esforço proveniente do impacto de um colaborador. Em muitos casos, há necessidade da colocação da mão-francesa.

Modelo de Guarda Corpo utilizado para Proteção de Elevadores: Inserir imagens próprias

Modelo de Guarda Corpo metálicos utilizados para Proteção da periferia da laje:

Modelo de Guarda Corpo utilizado para Proteção de vãos com finalidade de abastecimento da torre

Instalação e Montagem de guarda corpo para armação, concretagem e alvenaria da laje

O Guarda Corpo deverá ser utilizado para atividades de armação, concretagem e alvenaria da laje, seguindo as seguintes etapas:

- 1 - Furação alvenaria;
- 2 - Fixação dos braços;

3 - Colocação das telas.

Cada etapa deve ser seguida para que haja segurança na montagem do dispositivo e na sua utilização pelos trabalhadores envolvidos nas atividades. Pode haver diferentes tipos de guarda corpos e braços de apoio das telas, mas o método de instalação deve ser seguido. As imagens ilustrativas de como deve ser feita a instalação do equipamento de proteção, podendo haver diferença entre eles.

1 - Furação alvenaria:

Primeiro passo é iniciar a furação das paredes para fixação dos braços de apoio das telas metálicas. O funcionário através de uma escada sobe até a altura necessária e fazendo o uso de equipamento apropriado (furadeira, martetele etc), faz a furação da alvenaria.

2 - Fixação dos braços:

O segundo passo é a fixação dos braços, tem que haver muita atenção nessa atividade, pois são estes que asseguram a fixação da tela metálica. Os funcionários sobem na escada pelo lado de dentro da alvenaria e encaixam os pinos das barras de fixação na furação, realizada no passo anterior, pelo lado externo da parede.

Após encaixe dos pinos nos furos os funcionários realizam a fixação dos braços na parede, pelo lado interno da alvenaria utilizando porcas. Deve ser realizado em todos braços de fixação que serão utilizados no andar.

A última etapa é a colocação das telas, os funcionários sobem na escada pelo interno da alvenaria simultaneamente e encaixam a tela nos ganchos existe nos braços fixados na parede. Esta atividade deve ser realizada sempre com dois funcionários.

Bandeja Primária 1ª laje 2,50 m:

Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

Dispositivo de elevação de fiação Proteção de Cremalheiras e Cancelas

Espelho provisório escadas definitivas:

Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

Acesso Seguro:

Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

Escora metálica para na horizontal nas salas dos apartamentos para atingir altura de 1,20 m, pois a parede possui 0,8 m:

Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

Protetor de Vergalhões concretagem da laje:

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Inserir imagens próprias para cada empresa/local de trabalho para evidenciar.

Quadro de energia avançado e Extensões cabo PP:

Outras Proteções Coletivas aplicáveis ao empreendimentos:

- **Escadas:** Com os degraus entalhados e espessura mínima de 2,5 cm.
- **Cabo Guia:** Cabo de aço de espessura conforme projeto.
- **Biombos (anteparos):** Confeccionados em material não combustível com altura de 2 metros e largura de 1,5 metros;
- **Fita de Isolamento:** Fita zebreada na cor preta e amarela.
- **Cone de sinalização:** Cone zebreado na cor preta e amarela.
 - Escadas de acesso;
 - Escoramento para escavações;
 - Guarda-corpo de madeira ou metálico;
 - Iluminação artificial;
 - Plataformas de proteção contra queda de materiais;
 - Proteção contra contato acidental com redes aéreas de energia elétrica;
 - Delimitação do local de trabalho das máquinas;
 - Adequada manutenção das máquinas;
 - Aterramento elétrico;
 - Sinalização;
 - Trava quedas;
 - Dispositivos de proteção para trabalhos na serra circular: coifa, faca divisória, botoeira, empurrador;
 - Dispositivos para proteção de vergalhões;
 - Biombo para solda;
 - Bloqueador de retrocesso para regulares (anti-retrocesso e corta-chama).

6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIs

A discriminação dos equipamentos a serem utilizados coletivamente. A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), adotados ou previstos neste programa, deverá atender as normas legais e administrativas do Ministério do Trabalho e Emprego, envolvendo no mínimo:

- Seleção de EPI tecnicamente adequados aos riscos a que o trabalhador está exposto, com base na atividade executada e tipo / concentração do agente de risco, de modo que seja assegurada ao trabalhador uma proteção efetiva;
- Todos os EPI deverão possuir CA – Certificado de Aprovação dentro do prazo de validade.

Os equipamentos de proteção coletiva deverão estar instalados antes do início das atividades visando proteger todos os colaboradores envolvidos nas atividades e demais que acessam as áreas de trabalho.

A tabela de EPIs foi elaborada conforme NR-6 Portaria 3214 do Ministério do Trabalho de 08 de junho de 1978, levando-se em consideração critérios técnicos, durabilidade dos diversos materiais e conforto e o levantamento ambiental para os riscos físicos, químicos e biológicos encontrados. A troca dos EPIs é determinada através da durabilidade média e integridade física de cada um, variando de acordo com o desgaste do mesmo nos diversos serviços realizados nas áreas. O registro de entrega e trocas de EPIs serão registrado na Ficha de Entrega de EPI.

Foi elaborado quadro identificando a necessidade de utilização de EPI conforme os riscos que os funcionários estarão expostos na função.

TREINAMENTOS

Ao longo do período abrangido por este programa serão realizados treinamentos em temas relativos à prevenção dos riscos à segurança e saúde ocupacional.

O Projeto propõe um programa de treinamento e conscientização, especialmente direcionado às questões de segurança e saúde ocupacional, assim composto:

- **Treinamento Introdutório**

Objetivo; SESMT; CIPA; acidente do trabalho; classificação do acidente do trabalho; consequência dos acidentes; análise de acidente; teoria de Frank Bird; ocorrência de acidentes; causas do acidente do trabalho: condição insegura; fator impessoal de insegurança; desvio comportamental / ato inseguro; normas e procedimentos internos; procedimentos que merecem atenção; acidentes com as mãos; acidentes nos olhos; algumas dicas de segurança; percepção de riscos; análise preliminar de risco - APR; PTE - permissão para trabalhos especiais; diálogo diário de segurança - DDS; NR - 06 - EPI – equipamento de proteção individual; uso correto dos protetores auriculares; respiradores sem manutenção; protetor auricular – tipo concha; epc - equipamento de proteção coletiva; exemplos de epc's; canteiro de obras: organização e limpeza; mapa de risco; agentes ambientais: riscos físicos, riscos físicos, riscos biológico, riscos ergonômicos, riscos de acidentes; noções sobre primeiros socorros; noções sobre prevenção e combate a incêndio; classes de incêndios; classificação dos incêndios; método de extinção; agentes extintores de incêndio; instalação e sinalização de extintores; sinalização; tabela de decisão aplicação adequada dos agentes extintores.

- **PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA - PCA**

Por que se proteger; quais são os riscos; Riscos; Danos Físicos; Danos Mentais; Fatores que influenciam no risco; P.C.A. – PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA; Como amenizar a exposição aos ruídos; Medidas coletivas; Medidas Individuais; Ganhos com a preservação auditiva; Equipamento de Proteção Individual - EPI; Como identificar um bom protetor auditivo; TAMANHO - COMPATIBILIDADE; PROTETORES AURICULARES COMO USAR; EPI's – COMO USAR;

- **PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA - PPR**

Riscos; EPIs PARA PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA; Equipamento de Proteção Individual - EPI; EPIs – COMO USAR; EPIs – COMO CONSERVAR E GUARDAR.

- **PAE - PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA**

Identificação; localização e situação geográfica; documento de referência; objetivo; campo de aplicação; definições e conceitos; fluxo de informações; relação de pessoal a ser avisado em caso de

emergência; telefones úteis em situações de emergência; ponto de emergência da área; treinamentos; critérios básicos para seleção de candidatos a brigadista; dimensionamento de brigadistas; programa do curso de formação de brigada de incêndio; responsabilidades; composição das equipes de trabalho e atribuições; equipe de incêndio (combate e abandono); equipe de primeiros socorros; identificação da brigada; integrantes das equipes; equipe de combate a incêndio; equipe de socorristas; procedimentos para casos de emergência.

- **Diálogo Semanal de Segurança e Saúde (DSS)**

Baseado na importância e a influência que o líder de equipe, encarregado ou gerente exerce sobre seu pessoal, e por ser este treinamento de curta duração - máximo de 10 minutos, este programa de conscientização, deve ser executado, diariamente, no início das atividades, por estes componentes funcionais.

- **NR 12 - Operação de Máquinas Elétricas Rotativas Manuais**

O que são ferramentas rotativas manuais elétricas; Algumas máquinas elétricas manuais; Riscos no trabalho com ferramentas elétricas manuais; Prevenção de acidentes Antes de Iniciar o trabalho - Verificações; Pergunte-se: Sei usar esta ferramenta; É a ferramenta correta para o trabalho; A ferramenta está em condições de ser usada; Tenho permissão para trabalhar com ela; Possuo os Equipamentos de Proteção; Local de trabalho; Ferramentas que usam discos; Prevenção de acidentes Durante o trabalho: Prevenção de acidentes Após o trabalho

- **Ferramentas Manuais**

Para Que Servem?; Lesões com Ferramentas; Quais são as ferramentas que vocês usam diariamente?; Prevenção de acidentes com ferramentas Eliminando os riscos; Antes de Iniciar o Trabalho: Pergunte-se: Sei usar esta ferramenta?; É a ferramenta correta para o trabalho?; A ferramenta está em condições de ser usada?; Tenho permissão para trabalhar com ela?; Possuo os Equipamentos de Proteção?; Prevenção de acidentes; Conhecendo os EPI's; Proteção da Cabeça; Proteção dos Olhos; Proteção dos Ouvidos; Proteção Respiratória; Proteção da Mãos; Proteção dos Pés; Prevenção de acidentes Checando ferramentas: Verificar – Ferramentas de alvenaria Bom estado de conservação e os cabos presos, bem firmes. Verificar – Chave Fixa, Chave combinada, Soquetes e Cabo T; Verificar – Chave Estrela e Chave Allen; Verificar – Chaves de fenda e Chave Philips; Verificar – Martelos e Marretas; Verificar – Tesouras; Verificar – Alicates e Corta Tubos; Verificar – Talhadeira e Saca-pinos; Verificar – Chave para tubos e Chave Ajustável; Verificar – Arco de Serra; Verificar – Lâmina de Serra; Verificar – Desandadores; Verificar – Machos; Verificar – Saca Polias; Verificar – Macacos; Verificar – Catraca Reversível; Verificar – Extensões e Adaptadores; Uso correto - Martelos; Uso correto - Martelos; Uso correto - Talhadeiras; Uso correto - Chaves fixa; Uso correto - Outras Ferramentas; Lembre-se: Nunca improvise ferramentas na sua atividade!

- **Movimentação de Carga**

Atitudes seguras para movimentação de carga; antes do trabalho – verifique: veículo; via ambiente; trânsito; tempo; luz; equipamentos para movimentação de carga: ponte rolante; grua; guindauto; empilhadeira; guindastes; guindaste sobre esteira; guindaste sobre trilho; içamento e movimentação de cargas de pequeno, médio e grande porte; ponte rolante, pórticos e equipamentos; componentes - vigas, carro/trolley, talha, botoeira; movimentação por sinais; guindastes: riscos, prevenção; habilitação - guindastes e caminhão guindauto empilhadeira: movimentação, prevenção; componentes de movimentação - inspeção de segurança – gancho / moitão, olhal de içamento, cabos

de aço e cintas; cuidados no manuseio - carga; uso de epc's e epi's na movimentação de cargas; transporte de materiais; transporte de pessoas.

- **Policorte**

Prevenção de acidentes com POLICORTES Prevenção de acidentes Antes de Iniciar o trabalho Certifique-se de estar usando os EPI's corretos; Se a chave liga-desliga está em perfeitas condições e localizada para evitar riscos e se o equipamento atende aos requisitos da NR-12; Se foi realizada a inspeção da policorte conforme procedimentos obrigatórios; Se todas as fiações estão em perfeitas condições, devidamente protegidas e fora da área de circulação de pessoas e devidamente aterrada. Prevenção de acidentes durante o trabalho: Mantenha as partes móveis e rotativas do equipamento protegidas (correias, polias e etc.). Ao manusear ferragens, verifique o espaço disponível, piso nivelado, cobertura e mantenha a bancada limpa e com altura adequada. Proteja o local com biombos de proteção anti-chamas. Separe as ferragens de acordo com o tamanho e organize-as por bitolas. Regule o dispositivo do policorte de acordo com a bitola do ferro a ser cortado; não permita interferências nos trabalhos de policorte com outras áreas.

- **Serra Circular**

Prevenção de acidentes com Serras Circulares; Apenas os operadores capacitados poderão operá-las!, Prevenção de acidentes Antes de Iniciar o trabalho; Certifique-se de estar usando os EPI's corretos; Verifique: Se o piso é antiderrapante e se as lâmpadas possuem proteção contra impactos.; Se o equipamento possui proteção para as partes móveis.; A serra possui botão de parada de emergência.; A serra possui o cadeado para o botão de liga-desliga.; A serra possui a guia de alinhamento.; Se a carcaça do motor está aterrada eletricamente; Se as transmissões de força mecânica estão protegidas por anteparos fixos e resistentes. Nunca remova as proteções!; Se no local estão dispostos para análise a APR da atividade, assim como o procedimento de operação.; Prevenção de acidentes Durante o trabalho: Em caso de corte de madeiras, se estas estão em mal estado, com nós e rachaduras.; Evite deixar materiais (sarrafos) sobre a bancada durante a operação.; NUNCA opere o equipamento, caso esteja com sono ou sobre o efeito de drogas e álcool; Mantenha o disco afiado e travado e o substitua quando apresentar trincas, dentes quebrados ou empenamentos; Prevenção de acidentes Depois do trabalho: Providencie a limpeza da bancada e do local para evitar riscos de acidentes com resíduos do trabalho.

14 - RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Setor	CBO	Cargo	Função	EPIs Recomendados	EPIs Utilizados
Almoxarifado	4141-05	Almoxarife	Almoxarife	N.A..	Bota de Segurança.
Carpintaria / Obra	7155-05	Carpinteiro	Carpinteiro	N.A..	Óculos Acrílico, Respirador Semi facial PFF2, Protetor Auricular.
Elétrica/ Obras	7156-10	Eletricista	Eletricista	N.A..	Bota de Segurança, Luva para Eletricista, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.
Gestão / Obras	2142-05	Engenheiro	Engenheiro	N.A..	N.A..
Gestão / Obras	3516-05	Tec Seg. Trabalho	Tec Seg. Trabalho	N.A..	N.A..
Gestão / Obras	3121-05	Tecnico de Edificações	Tecnico de Edificações	N.A..	N.A..
Obras	7241-15	Instalador de Tubulações	Instalador de Tubulações	N.A..	Protetor Auricular, Bota de Segurança, Luva pigmentada.
Obras	7102-05	Mestre De Obra	Mestre De Obra	N.A..	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.
Obras	7152-10	Pedreiro	Pedreiro	N.A..	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Obras	7170-20	Servente	Servente	N.A..	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.
Operação de Máquinas	7151-25	Operador De Maquinas Pesadas	Operador De Maquinas Pesadas	N.A..	Protetor Auricular.
Vigilância	5174-20	Vigia	Vigia	N.A..	N.A..

15 - MONITORAMENTO E MEDIÇÃO DO DESEMPENHO

Este documento PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos foi elaborado e verificado por profissional legalmente habilitado, está composto com 88 páginas incluindo os anexos, sendo todas rubricadas e assinadas abaixo.

16 - AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Na avaliação de cada risco ocupacional existente nos setores e funções no estabelecimento para determinação do nível do risco e sua classificação foi utilizada a matriz de riscos AIHA.

16.1 Critérios utilizados para definição do nível do risco

Probabilidade		
Significado	Peso	Descrição
1 - Não há exposição	0	Nenhum contato com o agente ou contato improvável
2 - Exposição a níveis baixos	1	Contatos não freqüentes com o agente
3 - Exposição moderada	2	Contato freqüente com o agente a baixas concentrações ou não freqüentes a altas concentrações
4 - Exposição elevada	3	Contato freqüente com o agente a altas concentrações
5 - Exposição elevadíssima	4	Contato freqüente com o agente a concentrações elevadíssimas

Efeito		
Significado	Peso	Descrição
1 - Pouca importância	0	Efeitos reversíveis de pouca importância ou não são conhecidos ou apenas suspeitos
2 - Preocupantes	1	Efeitos reversíveis preocupantes
3 - Severos	2	Efeitos reversíveis severos e preocupantes
4 - Irreversíveis	3	Efeitos irreversíveis preocupantess
5 - Ameaça	4	Ameaça a vida ou doença / lesão incapacitante

16.2 Níveis de risco possíveis

Nível de Risco

Nível	Significado
0 - Trivial	Risco trivial
1 - Baixo	Risco Baixo

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

2 - Moderado	Risco Moderado
3 - Alto	Risco Alto
4 - Muito Alto	Risco Muito Alto

16.3 Matriz para determinação dos níveis de riscos

		Probabilidade				
		1 - Não há exposição (Peso 0)	2 - Exposição a níveis baixos (Peso 1)	3 - Exposição moderada (Peso 2)	4 - Exposição elevada (Peso 3)	5 - Exposição elevadíssima (Peso 4)
Efeito	5 - Ameaça (Peso 4)	Baixo	Moderado	Moderado	Alto	Muito Alto
	4 - Irreversíveis (Peso 3)	Trivial	Moderado	Moderado	Alto	Alto
	3 - Severos (Peso 2)	Trivial	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
	2 - Preocupantes (Peso 1)	Trivial	Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
	1 - Pouca importância (Peso 0)	Trivial	Trivial	Trivial	Trivial	Baixo

16.4 Classificações de prioridade de risco

Classificação de Risco

Classificação	Significado
1 - Irrelevante	Não prioritário. Ações dentro do princípio de melhoria contínua. Pode ser necessária avaliação quantitativa do Setor / GHE para confirmação da categoria, a critério do profissional de Higiene Ocupacional
2 - De Atenção	Prioridade básica. Iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor / GHE para confirmação da categoria e monitoramento periódico.
3 - Crítica	Prioridade preferencial. Adotar medidas de controle para redução da exposição e iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor / GHE.
4 - Não tolerável	Prioridade máxima. Adotar medidas imediatas de controle.

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Quando não, a continuidade da operação só poderá ocorrer com ciência e aprovação do gerente geral da unidade ou instalação. Iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor / GHE para verificação do rebaixamento da categoria de risco.

17 - INSTRUMENTO(S) UTILIZADO(S) NA AVALIAÇÃO DOS RISCOS

1 - Dosímetro Acústico.

Marca	Inlite	Modelo	DosePro
Técnica utilizada	Dosimetria	Unidade de medida	dB (A)
Descrição	Dosímetro de ruído DosePro, N° de série 22051406401A.		
Agentes analisados	• Ruído contínuo ou intermitente		

2 - Dosímetro Acústico.

Marca	Inlite	Modelo	DosePro
Técnica utilizada	Dosimetria de Ruído - NR 15	Unidade de medida	dB (A)
Descrição	Dosímetro de ruído DosePro, N° de série 22051406401A.		
Agentes analisados	• Ruído contínuo ou intermitente		

18 - METODOLOGIA DE USO DO(S) INSTRUMENTO(S)

18.1 - CUIDADOS GERAIS

1. Certificação da validade da calibração dos equipamentos de medição;
2. Controle da correta realização das medições;
3. Realização das medições mediante a presença de um representante dos colaboradores;
4. Certificação de que no momento da medição as condições de trabalho em relação a exposição aos agentes avaliados sejam normais e habituais;
5. Comprovação da medição em todos os postos de trabalho nos lugares onde habitualmente se situam os colaboradores.

18.2 - AVALIAÇÃO(ÕES)

As avaliações foram realizadas em um dia normal de trabalho, de acordo com o ambiente de trabalho da empresa e foram classificadas conforme a metodologia de avaliação adequada a cada agente de risco conforme apresentado a seguir:

18.2.1 - QUANTITATIVAS

Instrumento	Agente	Metodologia
Dosímetro Acústico.	Ruído contínuo ou intermitente	As avaliações foram realizadas em um dia normal de trabalho, posicionando o equipamento próximo ao ouvido do trabalhador.

18.2.2 - QUALITATIVAS

Foram realizadas avaliações qualitativas através de inspeção direta dos locais de trabalho para as seguintes exposições: **Levantamento, transporte manual de pesos, Madeira, poeiras, Trabalho em altura, Postura sentada, Eletricidade, Postura incômoda.**

19 - INVENTÁRIO DE RISCOS

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Almoxarifado	Levantamento, transporte manual de pesos	Almoxarife	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Transporte de materiais.

Perigo(s): Transporte manual.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Carpintaria / Obra	Madeira, poeiras	Carpinteiro	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Corte e moldagem de madeira.

Perigo(s): Ambiente exposto a pó de madeira gerado pelos processos de produção.(equipamentos de corte)

Riscos (Possíveis danos à saúde): Irritação dos olhos e problemas pulmonares.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Carpintaria / Obra	Ruído contínuo ou intermitente	Carpinteiro	Exposição elevada	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Utilização de ferramentas.

Perigo(s): Ambiente exposto a ruído.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Carpintaria / Obra	Trabalho em altura	Carpinteiro	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Atividades de manutenção e construção civil com andaime ou escada.

Perigo(s): Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Elétrica/ Obras	Eleticidade	Eletricista	Exposição moderada	Severos	2 - Moderado	2 - De Atenção

Atividade(s)/Processo(s): Manutenção de sistemas elétricos.

Perigo(s): Contato com redes elétricas.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Pode levar a sérios acidentes com queimaduras profundas e perdas de membros.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Elétrica/ Obras	Trabalho em altura	Eletricista	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Atividades de manutenção com andaime ou escada próximo a rede elétrica.

Perigo(s): Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Gestão / Obras	Postura sentada	Engenheiro,Tec Seg. Trabalho,Tecnico de Edificações	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Utilização de computadores em mesas de trabalho.

Perigo(s): Postura sentada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Fadiga, cansaço.

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Levantamento, transporte manual de pesos	Instalador de Tubulações	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Transporte de materiais e ferramentas.

Perigo(s): Transporte manual.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Postura incômoda	Instalador de Tubulações	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s):

Perigo(s): Postura incômoda.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Ruído contínuo ou intermitente	Instalador de Tubulações	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Utilização de ferramentas e equipamentos.

Perigo(s): Ambiente exposto a ruído.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Levantamento, transporte manual de pesos	Mestre De Obra,Pedreiro,Servente	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Transporte de materiais e ferramentas.

Perigo(s): Transporte manual.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Postura incômoda	Mestre De Obra,Pedreiro,Servente	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s):

Perigo(s): Postura incômoda.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Ruído contínuo ou intermitente	Mestre De Obra,Pedreiro,Servente	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Utilização de ferramentas e equipamentos.

Perigo(s): Ambiente exposto a ruído.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Obras	Trabalho em altura	Mestre De Obra,Pedreiro,Servente	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Trabalhos de construção civil .

Perigo(s): Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc.

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Operação de Máquinas	Postura sentada	Operador De Maquinas Pesadas	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Operar máquinas.

Perigo(s): Postura sentada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Lombalgia e cansaço.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Operação de Máquinas	Ruído contínuo ou intermitente	Operador De Maquinas Pesadas	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Operação de máquinas.

Perigo(s): Ambiente exposto a ruído.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia.

Setor	Agente	Cargos	Probabilidade	Efeito	Nível de risco	Classificação de risco
Vigilância	Postura sentada	Vigia	Exposição a níveis baixos	Preocupantes	1 - Baixo	1 - Irrelevante

Atividade(s)/Processo(s): Controle de entrada e saída de pessoas e veículos, fiscalização, abrir e fechar as dependências do prédio.

Perigo(s): Postura sentada.

Riscos (Possíveis danos à saúde): Lombalgia e fadiga.

20 - RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS DO AMBIENTE DE TRABALHO

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Almoxarifado			Qtde de Funcionários	1
Descrição do ambiente	Setor responsável pela armazenagem e controle de materiais. Depósito, coberto, iluminação mista e ventilação natural, integrado com prateleiras e armários.				
CARGOS E FUNÇÕES					
CBO Cargo	4141-05 Almoxarife	Função	Almoxarife	Quantidade	1
Descrição das atividades	Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar, preservando o estoque limpo e organizado. Empacotam ou desempacotam os produtos, realiza expedição materiais e produtos, examinando-os, providenciando os despachos dos mesmos e auxiliam no processo de logística.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Levantamento, transporte manual de pesos	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Transporte de materiais.		Perigo(s)	Transporte manual.	
Fontes Geradoras	Carregamento de materiais	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ocorre em processos produtivos onde o trabalhador tem que levantar pesos e os transportar para os locais de destino e armazenamento. Sugestões: Dimensionar o peso a ser levantado conforme a capacidade dos trabalhadores (quanto mais leve melhor). Alternar períodos de trabalho com períodos de descanso. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				
EPI(s)					
Recomendados	N.A..				
Utilizados	Bota de Segurança.				

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Carpintaria / Obra			Qtde de Funcionários	4
Descrição do ambiente	Setor responsável fabricação de peças de madeira para a construção civil. Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.				
CARGOS E FUNÇÕES					
CBO Cargo	7155-05 Carpinteiro	Função	Carpinteiro	Quantidade	4
Descrição das atividades	Planejam trabalhos de carpintaria, preparam canteiro de obras e montam fôrmas metálicas. Confeccionam fôrmas de madeira e forro de laje (painéis), constroem andaimes e proteção de madeira e estruturas de madeira para telhado. Escoram lajes de pontes, viadutos e grandes vãos. Montam portas e esquadrias. Finalizam serviços tais como desmonte de andaimes, limpeza e lubrificação de fôrmas metálicas, seleção de materiais reutilizáveis, armazenamento de peças e equipamentos.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de ferramentas.		Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.	
Fontes Geradoras	Máquina e equipamentos.	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual / Intermitente
Dados	Descrição: Equipamentos/ferramenta do setor. Sugestões: Uso de EPI recomendado; Orientação quanto ao correto uso e efetuar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es): Sim EPC(s) Eficaz(es): N.A. Situação de Controle da Avaliação: Controlado				
Tipo Agente	Químico	Perigo	Madeira, poeiras	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Corte e moldagem de madeira.		Perigo(s)	Ambiente exposto a pó de madeira gerado pelos processos de produção.(equipamentos de corte)	
Fontes Geradoras	Poeiras de madeira em suspensão	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Respiratório	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Pó de madeira proveniente de processos de corte e modelagem da madeira. Sugestões: Uso dos EPIs recomendados, principalmente a máscara de proteção respiratória. Riscos(Possíveis danos à saúde): Irritação dos olhos e problemas pulmonares. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.				

R DE LIMA PAULINO LTDA

 Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Trabalho em altura	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Atividades de manutenção e construção civil com andaime ou escada.		Perigo(s)	Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.	
Fontes Geradoras	N.A.	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Ocasional / Intermitente
Dados	Descrição: Realização de trabalhos com escadas e andaime. Sugestões: Fornecer os EPCs e EPIs necessários para execução do trabalho. Realizar treinamentos para trabalhos em alturas. Conscientizar os colaboradores da exposição a este risco. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torsões e etc. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Máquina e equipamentos.	80 dB (A)	Dosimetria	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.(8 Horas)

EPI(s)

Recomendados	N.A..
Utilizados	Óculos Acrílico, Respirador Semi facial PFF2, Protetor Auricular.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Elétrica/ Obras	Qtde de Funcionários	1
Descrição do ambiente	Setor responsável pela instalação de equipamentos elétricos. Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.		

CARGOS E FUNÇÕES

CBO Cargo	7156-10 Eletricista	Função	Eletricista	Quantidade	1
-------------	-----------------------	--------	-------------	------------	---

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Descrição das atividades	Planejam serviços elétricos, realizam instalação de distribuição de alta e baixa tensão. Montam e reparam instalações elétricas e equipamentos auxiliares. Instalam e reparam equipamentos de iluminação.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Eletricidade	Nível do Risco	2 - Moderado
Atividade(s)/Processo(s)	Manutenção de sistemas elétricos.		Perigo(s)	Contato com redes elétricas.	
Fontes Geradoras	Rede energizada e / ou quadros elétricos	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Realização de instalação de equipamentos em redes energizadas. Sugestões: Somente permitir que trabalhos em sistemas elétricos sejam realizados por profissionais devidamente habilitados. Criar procedimentos na empresa para a realização destas atividades. Usar os EPIs recomendados para a atividade. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode levar a sérios acidentes com queimaduras profundas e perdas de membros. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				
Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Trabalho em altura	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Atividades de manutenção com andaime ou escada próximo a rede elétrica.		Perigo(s)	Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.	
Fontes Geradoras	Atividade em altura	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Intermitente
Dados	Descrição: Suscetibilidade à queda de altura. Isso porque um dos meios de trabalho são escadas ou cestos aéreos. Sugestões: Fornecer os EPCs e EPIs necessários para execução do trabalho. Realizar treinamentos para trabalhos em alturas. Conscientizar os colaboradores da exposição a este risco. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				
EPI(s)					
Recomendados	N.A..				
Utilizados	Bota de Segurança, Luva para Eletricista, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.				

EPC(s)	
Recomendados	N.A.
Utilizados	Andaime suspenso p/cabos.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Gestão / Obras			Qtde de Funcionários	3
Descrição do ambiente	Setor responsável pela gestão de documentos e atividades. Ambiente com iluminação mista e ventilação artificial.				
CARGOS E FUNÇÕES					
CBO Cargo	2142-05 Engenheiro	Função	Engenheiro	Quantidade	1
Descrição das atividades	Elaboram projetos de engenharia civil, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos. Coordenam a operação e manutenção do empreendimento. Podem prestar consultoria, assistência e assessoria.				
CBO Cargo	3516-05 Tec Seg. Trabalho	Função	Tec Seg. Trabalho	Quantidade	1
Descrição das atividades	Participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (sst); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de sst; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle.				
CBO Cargo	3121-05 Tecnico de Edificações	Função	Tecnico de Edificações	Quantidade	1
Descrição das atividades	Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo.				

EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura sentada	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de computadores em mesas de trabalho.		Perigo(s)	Postura sentada.	
Fontes Geradoras	Mobiliário	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Atividade realizada principalmente na posição sentado(a). Sugestões: Manter mobiliário ajustável às condições antropométricas dos colaboradores. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, cansaço. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.				

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Obras	Qtde de Funcionários	1		
Descrição do ambiente	Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.				
CBO Cargo	7241-15 Instalador de Tubulações	Função	Instalador de Tubulações		
Descrição das atividades	Operacionalizam projetos de instalações de tubulações, definem traçados e dimensionam tubulações; especificam, quantificam e inspecionam materiais; preparam locais para instalações, realizam pré-montagem e instalam tubulações. Realizam testes operacionais de pressão de fluidos e testes de estanqueidade. Protegem instalações e fazem manutenções em equipamentos e acessórios.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de ferramentas e equipamentos.		Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.	
Fontes Geradoras	Ferramentas e Equipamentos.	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ruído gerado da utilização de quipamentos e ferramentas. Sugestões: Uso de EPI recomendado; Orientação quanto ao correto uso e efetuar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Levantamento, transporte manual de pesos	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Transporte de materiais e ferramentas.		Perigo(s)	Transporte manual.		
Fontes Geradoras	Carregamento de materiais	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Ocorre em processos produtivos onde o trabalhador tem que levantar pesos e os transportar para os locais de destino. Sugestões: Dimensionar o peso a ser levantado conforme a capacidade dos trabalhadores (quanto mais leve melhor). Alternar períodos de trabalho com períodos de descanso. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura incômoda	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)			Perigo(s)	Postura incômoda.		
Fontes Geradoras	Posição incômoda	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Movimentação do corpo na realização de suas atividades, atividades manuais e mecanizadas. Sugestões: Adotar práticas diárias de ergonomia no trabalho. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Ferramentas e Equipamentos.	78.5 dB (A)	Dosimetria de Ruído - NR 15	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.()
EPI(s)						
Recomendados	N.A..					
Utilizados	Protetor Auricular, Bota de Segurança, Luva pigmentada.					
EPC(s)						
Recomendados	N.A.					
Utilizados	Carrinho de carga manual.					

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Obras	Qtde de Funcionários	1		
Descrição do ambiente	Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.				
CBO Cargo	7102-05 Mestre De Obra	Função	Mestre De Obra		
Descrição das atividades	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de ferramentas e equipamentos.		Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.	
Fontes Geradoras	Ferramentas e Equipamentos.	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ruído gerado da utilização de quipamentos e ferramentas. Sugestões: Uso de EPI recomendado; Orientação quanto ao correto uso e efetuar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es):Sim EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Levantamento, transporte manual de pesos	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Transporte de materiais e ferramentas.		Perigo(s)	Transporte manual.		
Fontes Geradoras	Carregamento de materiais	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Ocorre em processos produtivos onde o trabalhador tem que levantar pesos e os transportar para os locais de destino. Sugestões: Dimensionar o peso a ser levantado conforme a capacidade dos trabalhadores (quanto mais leve melhor). Alternar períodos de trabalho com períodos de descanso. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura incômoda	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)			Perigo(s)	Postura incômoda.		
Fontes Geradoras	Posição incômoda	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Movimentação do corpo na realização de suas atividades, atividades manuais e mecanizadas. Sugestões: Adotar práticas diárias de ergonomia no trabalho. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Trabalho em altura	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Trabalhos de construção civil .		Perigo(s)	Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.		
Fontes Geradoras	Andaime / Escada	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Ocasional	
Dados	Descrição: Utilização de escadas e andaimes. Sugestões: Fornecer os EPCs e EPIs necessários para execução do trabalho. Realizar treinamentos para trabalhos em alturas. Conscientizar os colaboradores da exposição a este risco. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Ferramentas e Equipamentos.	79 dB (A)	Dosimetria de Ruído - NR 15	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.()

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

EPI(s)	
Recomendados	N.A..
Utilizados	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.
EPC(s)	
Recomendados	N.A.
Utilizados	Carrinho de carga manual, Andaime suspenso p/cabos, Sinalização de Segurança.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Obras	Qtde de Funcionários	3		
Descrição do ambiente	Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.				
CBO Cargo	7152-10 Pedreiro	Função	Pedreiro		
Descrição das atividades	Organizam e preparam o local de trabalho na obra; constroem fundações e estruturas de alvenaria. Aplicam revestimentos e contrapisos.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de ferramentas e equipamentos.	Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.		
Fontes Geradoras	Ferramentas e Equipamentos.	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ruído gerado da utilização de quipamentos e ferramentas. Sugestões: Uso de EPI recomendado; Orientação quanto ao correto uso e efetuar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es):Sim EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Levantamento, transporte manual de pesos	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Transporte de materiais e ferramentas.		Perigo(s)	Transporte manual.		
Fontes Geradoras	Carregamento de materiais	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Ocorre em processos produtivos onde o trabalhador tem que levantar pesos e os transportar para os locais de destino. Sugestões: Dimensionar o peso a ser levantado conforme a capacidade dos trabalhadores (quanto mais leve melhor). Alternar períodos de trabalho com períodos de descanso. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura incômoda	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)			Perigo(s)	Postura incômoda.		
Fontes Geradoras	Posição incômoda	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Movimentação do corpo na realização de suas atividades, atividades manuais e mecanizadas. Sugestões: Adotar práticas diárias de ergonomia no trabalho. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Trabalho em altura	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Trabalhos de construção civil .		Perigo(s)	Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.		
Fontes Geradoras	Andaime / Escada	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Ocasional	
Dados	Descrição: Utilização de escadas e andaimes. Sugestões: Fornecer os EPCs e EPIs necessários para execução do trabalho. Realizar treinamentos para trabalhos em alturas. Conscientizar os colaboradores da exposição a este risco. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.					
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Ferramentas e Equipamentos.	79 dB (A)	Dosimetria de Ruído - NR 15	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.()

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

EPI(s)	
Recomendados	N.A..
Utilizados	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.
EPC(s)	
Recomendados	N.A.
Utilizados	Carrinho de carga manual, Andaime suspenso p/cabos, Sinalização de Segurança.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS			
Setor	Obras	Qtde de Funcionários	6
Descrição do ambiente	Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com materias e equipamentos de construção.		
CBO Cargo	7170-20 Servente	Função	Servente
Descrição das atividades	Demolem edificações de concreto, de alvenaria e outras estruturas; preparam canteiros de obras, limpando a área e compactando solos. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos e reparando eventuais defeitos mecânicos nos mesmos. Realizam escavações e preparam massa de concreto e outros materiais.		

EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Utilização de ferramentas e equipamentos.		Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.	
Fontes Geradoras	Ferramentas e Equipamentos.	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ruído gerado da utilização de equipamentos e ferramentas. Sugestões: Uso de EPI recomendado; Orientação quanto ao correto uso e efetuar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es): Sim EPC(s) Eficaz(es): N.A.				
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Levantamento, transporte manual de pesos	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Transporte de materiais e ferramentas.		Perigo(s)	Transporte manual.	
Fontes Geradoras	Carregamento de materiais	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Ocorre em processos produtivos onde o trabalhador tem que levantar pesos e os transportar para os locais de destino. Sugestões: Dimensionar o peso a ser levantado conforme a capacidade dos trabalhadores (quanto mais leve melhor). Alternar períodos de trabalho com períodos de descanso. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor lombar e fadiga. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.				
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura incômoda	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)			Perigo(s)	Postura incômoda.	
Fontes Geradoras	Posição incômoda	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual
Dados	Descrição: Movimentação do corpo na realização de suas atividades, atividades manuais e mecanizadas. Sugestões: Adotar práticas diárias de ergonomia no trabalho. Riscos(Possíveis danos à saúde): Dor Lombar e possíveis lesões. EPI(s) Eficaz(es): N.A. EPC(s) Eficaz(es): N.A.				

Tipo Agente	Acidentes	Perigo	Trabalho em altura	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Trabalhos de construção civil .		Perigo(s)	Trabalhos realizados em diferentes níveis de altura.	
Fontes Geradoras	Andaime / Escada	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Ocasional
Dados	Descrição: Utilização de escadas e andaimes. Sugestões: Fornecer os EPCs e EPIs necessários para execução do trabalho. Realizar treinamentos para trabalhos em alturas. Conscientizar os colaboradores da exposição a este risco. Riscos(Possíveis danos à saúde): Pode ocasionar lesões, fraturas, torções e etc. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS

Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Ferramentas e Equipamentos.	79 dB (A)	Dosimetria de Ruído - NR 15	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.()

EPI(s)

Recomendados	N.A..
Utilizados	Protetor Auricular, Respirador Semi facial PFF2, Bota de Segurança, Luva pigmentada, Capacete de Segurança, Cinturão tipo para-quedista, Dispositivo Trava Quedas.

EPC(s)

Recomendados	N.A.
Utilizados	Carrinho de carga manual, Andaime suspenso p/cabos, Sinalização de Segurança.

MEDIDAS DE CONTROLE

Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS

Setor	Operação de Máquinas	Qtde de Funcionários	1
Descrição do ambiente	Setor responsável pela operação de máquinas. Canteiro de obras: ambiente aberto, iluminação e ventilação natural, integrado com matérias e equipamentos de construção.		

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

CARGOS E FUNÇÕES						
CBO Cargo	7151-25 Operador De Maquinas Pesadas	Função	Operador De Maquinas Pesadas	Quantidade	1	
Descrição das atividades	Planejam o trabalho, realizam manutenção básica de máquinas pesadas e as operam. Removem solo e material orgânico bota-fora, drenam solos e executam construção de aterros. Realizam acabamento em pavimentos e cravam estacas.					
EXPOSIÇÕES						
Tipo Agente	Físico	Perigo	Ruído contínuo ou intermitente	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Operação de máquinas.		Perigo(s)	Ambiente exposto a ruído.		
Fontes Geradoras	Máquina Agrícola	Meio de propagação / Trajetória	Ar - Sonora	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Utilização de Máquinas na construção civil. Sugestões: Uso de EPI recomendado. Riscos(Possíveis danos à saúde): Fadiga, stress, desconforto auditivo e cefaleia. EPI(s) Eficaz(es):Sim EPC(s) Eficaz(es):N.A.					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura sentada	Nível do Risco	1 - Baixo	
Atividade(s)/Processo(s)	Operar máquinas.		Perigo(s)	Postura sentada.		
Fontes Geradoras	Mobiliário	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual	
Dados	Descrição: Atividade realizada principalmente na posição sentado(a). Sugestões: Manter mobiliário ajustável às condições antropométricas dos colaboradores. Riscos(Possíveis danos à saúde): Lombalgia e cansaço. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.					
AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS						
Perigo	Fontes Geradoras	Intensidade/ Concentração	Técnica Utilizada	Nível de Ação	Limite de tolerância	Tipo/Tempo de Exposição
Ruído contínuo ou intermitente	Máquina Agrícola	79 dB (A)	Dosimetria	80 dB (A)	85 dB (A)	N.A.()

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
 Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

EPI(s)	
Recomendados	N.A..
Utilizados	Protetor Auricular.
MEDIDAS DE CONTROLE	
Recomendadas	N.A.
Utilizadas	Individuais - Fazer uso dos EPIs recomendados para a função..

RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS AMBIENTAIS					
Setor	Vigilância			Qtde de Funcionários	6
Descrição do ambiente	Setor responsável pela vigilância e o controle de entrada e saída de pessoas.				
CARGOS E FUNÇÕES					
CBO Cargo	5174-20 Vigia	Função	Vigia	Quantidade	6
Descrição das atividades	Recepcionam e orientam. Zelam pela guarda do patrimônio observando o comportamento e movimentação de pessoas para prevenir perdas, evitar incêndios,acidentes e outras anormalidades. Controlam o fluxo de pessoas e veículos identificando-os e encaminhando-os aos locais desejados. Recebem mercadorias, volumes diversos e correspondências.				
EXPOSIÇÕES					
Tipo Agente	Ergonômico	Perigo	Postura sentada	Nível do Risco	1 - Baixo
Atividade(s)/Processo(s)	Controle de entrada e saída de pessoas e veículos, fiscalização, abrir e fechar as dependências do prédio.		Perigo(s)	Postura sentada.	
Fontes Geradoras	Mobiliário	Meio de propagação / Trajetória	N.A.	Tipo / Tempo de Exposição	Habitual / Intermitente
Dados	Descrição: Atividade realizada principalmente na posição sentado(a). Sugestões: Manter mobiliário ajustável às condições antropométricas dos colaboradores. Riscos(Possíveis danos à saúde): Lombalgia e fadiga. EPI(s) Eficaz(es):N.A. EPC(s) Eficaz(es):N.A.				

21 - METAS E PRIORIDADES DE CONTROLE

21.1 - AÇÕES IMEDIATAS

Nenhuma ação imediata.

21.2 - CRONOGRAMA DE AÇÕES

Ação	Fev 23	Mar 23	Abr 23	Mai 23	Jun 23	Jul 23	Ago 23	Set 23	Out 23	Nov 23	Dez 23	Jan 24
Elaboração projeto da área de vivência do canteiro de obras, elaborado por PLH		X										
Elaboração projeto Elétrico das instalações temporárias, elaborador por PLH		X										
Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Coletiva, elaborados por PLH		X										
Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) elaborados por PLH		X										
Elaboração projeto de montagem dos andaimes, elaborados por PLH		X										
NR 11 -Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais				X								
Trabalho em altura nr 35					X							
Treinamento em Máquinas NR-12						X						
Treinamento periódico para trabalho em construção civil							X					

Treinamento sobre uso, guarda e conservação do EPI - NR 6								X				
Treinamento Combate a Incêndio									X			
Treinamento sobre Ergonomia e Postura no Ambiente de Trabalho										X		

21.3 - RESPONSABILIDADES

Tipo	Ação	Responsável
Ação	Elaboração projeto da área de vivência do canteiro de obras, elaborado por PLH	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Ação	Elaboração projeto Elétrico das instalações temporárias, elaborador por PLH	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Ação	Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Coletiva, elaborados por PLH	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Ação	Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) elaborados por PLH	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Ação	Elaboração projeto de montagem dos andaimes, elaborados por PLH	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	NR 11 -Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Trabalho em altura nr 35	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Treinamento em Máquinas NR-12	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Treinamento periódico para trabalho em construção civil	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Treinamento sobre uso, guarda e conservação do EPI - NR 6	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Treinamento Combate a Incêndio	Empresa J Nasser Engenharia LTDA
Treinamento	Treinamento sobre Ergonomia e Postura no Ambiente de Trabalho	Empresa J Nasser Engenharia LTDA

21.4 - PRIORIDADES

Tipo	Ação	Prioridade
Ação	Elaboração projeto da área de vivência do canteiro de obras, elaborado por PLH	3
Ação	Elaboração projeto Elétrico das instalações temporárias, elaborador por PLH	3
Ação	Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Coletiva, elaborados por PLH	3
Ação	Elaboração projetos dos Sistemas de Proteção Individual Contra Quedas (SPIQ) elaborados por PLH	3
Ação	Elaboração projeto de montagem dos andaimes, elaborados por PLH	3
Treinamento	Trabalho em altura nr 35	3
Treinamento	Treinamento sobre uso, guarda e conservação do EPI - NR 6	3
Treinamento	NR 11 -Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais	2
Treinamento	Treinamento em Máquinas NR-12	2
Treinamento	Treinamento periódico para trabalho em construção civil	2
Treinamento	Treinamento Combate a Incêndio	2
Treinamento	Treinamento sobre Ergonomia e Postura no Ambiente de Trabalho	2

LEGENDA DE PRIORIDADE

Grau 1	Irrelevante	Não prioritário. Ações dentro do princípio de melhoria contínua. Pode ser necessária avaliação quantitativa do Setor/GHE para confirmação da categoria, a critério do profissional de Higiene Ocupacional
Grau 2	De Atenção	Prioridade básica. Iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor/GHE para confirmação da categoria e monitoramento periódico.
Grau 3	Crítica	Prioridade preferencial. Adotar medidas de controle para redução da exposição e iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor/GHE.
Grau 4	Não tolerável	Prioridade máxima. Adotar medidas imediatas de controle. Quando não, a continuidade da operação só poderá ocorrer com ciência e aprovação do gerente geral da unidade ou instalação. Iniciar processo de avaliação quantitativa do Setor/GHE para verificação do rebaixamento da categoria de risco.

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

22 - REGISTRO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PGR.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos colaboradores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

O registro de dados refere-se ao documento base composto de relatórios de antecipação ou de reconhecimento de riscos, laudos técnicos de avaliação quantitativa dos agentes ambientais, registros de treinamento, entre outros.

O registro de dados deverá ser mantido por um período mínimo de 20 anos, já que este é o prazo para prescrições das ações cíveis conforme determina o Art. 177 do Código de Processo Civil (CPC).

23 - RECOMENDAÇÕES A EMPRESA

A partir do levantamento dos processos e atividades da Empresa **J NASSER ENGENHARIA LTDA**, das exigências e dos riscos das atividades, do acompanhamento clínico individual dos empregados, de levantamento epidemiológico, sugerimos a instalação das medidas sugeridas no PGR nos prazos estabelecidos.

Exames médicos ocupacionais são a principal forma de monitoramento individual a respeito das condições de trabalho, mas são assim como qualquer processo terapêutico instituído, ineficazes para a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, caso as causas de agravo à saúde advenham das condições de trabalho.

24 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Programa permanecerá válido enquanto forem mantidas as condições existentes na empresa por ocasião da vistoria. Quaisquer alterações que venham a ocorrer nas atividades, planta física e equipamentos exigirão novas análises.

Neste trabalho foram realizadas diversas avaliações sempre considerando as piores condições de trabalho encontradas e as piores condições de trabalho do local.

As avaliações realizadas para a descrição das funções neste trabalho foram realizadas de forma quantitativa e qualitativa conforme o tipo de agente insalubre que o colaborador estava exposto.

25 - ENCERRAMENTO

Este documento PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos foi elaborado e verificado por profissional legalmente habilitado, está composto com 88 páginas incluindo os anexos, sendo todas rubricadas e assinadas abaixo.

Manaus, 06 de Fevereiro de 2023

HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA

Engenheiro em Segurança do Trabalho CPF: 796.417.332-49 - CREA:
910246513-RR

J NASSER ENGENHARIA LTDA

RESPONSÁVEL DA EMPRESA

R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR
Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com

26 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Página 1/1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RR

ART OBRA / SERVIÇO
Nº RR20230114563

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Roraima

INICIAL

1. Responsável Técnico

HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA

Título profissional: **ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO - AGROINDÚSTRIA, TECNÓLOGO EM SANEAMENTO AMBIENTAL, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

RNP: **0910246513**

Registro: **0910246513RR**

2. Dados do Contrato

Contratante: **J NASSER ENGENHARIA LTDA**

AVENIDA TARUMÃ

Complemento: **PRACA 14 DE JANEIRO**

Cidade: **MANAUS**

Bairro: **PRAÇA 14 DE JANEIRO**

UF: **AM**

CPF/CNPJ: **04.618.096/0001-07**

Nº: **1757**

CEP: **69020000**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em: **02/02/2023**

Valor: **R\$ 3.570,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Nenhum**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA TARUMÃ

Complemento: **PRACA 14 DE JANEIRO**

Cidade: **MANAUS**

Data de Início: **02/02/2023**

Previsão de término: **02/02/2024**

Bairro: **PRAÇA 14 DE JANEIRO**

UF: **AM**

Nº: **1757**

CEP: **69020000**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **J NASSER ENGENHARIA LTDA**

CPF/CNPJ: **04.618.096/0001-07**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

Quantidade

Unidade

6 - Assessoria > PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS > GERENCIAMENTO E CONTROLE DE RISCOS > #TOS_42.1.15 - DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR (NR-18)

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RR, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro para os devidos fins que não possuo nenhuma ART de execução registrada, em andamento em outro regional. Sendo assim, declaro ainda estar ciente da impossibilidade de registrar ARTs de execução junto a outro regional, enquanto durar os contratos no Estado de Roraima, sob pena de sanções previstas na legislação vigente junto ao sistema CONFEA/CREA.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA:00079641733249

Assinado de forma digital por HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA:00079641733249
Dados: 2023.03.02 10:22:31 -04'00'

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

HAROLDO DE ARAUJO MARREIRO DE SOUZA - CPF: 796.417.332-49

_____, _____ de _____ de _____

Local

data

J NASSER ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 04.618.096/0001-07

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R\$ 96,62**

Registrada em: **01/03/2023**

Valor pago: **R\$ 96,62**

Nosso Número: **8207689970**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://sitac.crearr.org.br/publico/>, com a chave: 080bY
Impresso em: 01/03/2023 às 16:05:17 por: , ip: 192.168.100.1

www.crearr.org.br

atendimento@crearr.org.br

Tel: (95) 3623-6522

Fax: +55 (95) 3623-6522



CREA-RR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Roraima



R DE LIMA PAULINO LTDA

Rua Doutor Araújo Filho, 143, Centro, Boa Vista - RR

Telefone: 95 99125-2657 E-mail: lifeclin@outlook.com